

Mestrado Avançado

Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral





Mestrado Avançado Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina-dentaria/mestrado-avancado/mestrado-avancado-endodontia-periodontia-cirurgia-oral

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 34

06

Metodologia

pág. 52

07

Certificação

pág. 60

01

Apresentação

As patologias orais ocorrem em praticamente todas as pessoas e podem afetá-las a partir da infância. É por isso que os profissionais de medicina dentária precisam de se especializar em cada área de conhecimento neste campo, de modo a poderem oferecer tratamentos mais personalizados aos seus pacientes. Este programa oferece aos profissionais a mais completa especialização em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral, para que possam desenvolver-se profissionalmente entre os melhores.





“

Na TECH oferecemos apenas programas de qualidade. Por esta razão, unimos neste Mestrado Avançado o melhor da periodontia e da cirurgia mucogengival com os conhecimentos mais avançados em endodontia e microcirurgia apical”

Cada vez mais pacientes chegam a clínicas dentárias em busca de tratamento para restabelecer a sua saúde oral em ótimas condições, não só do ponto de vista funcional, mas também do ponto de vista estético.

Este Mestrado Avançado visa cobrir a especialização dos dentistas, fornecendo-lhes as competências necessárias para os preparar como profissionais altamente qualificados na área da Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral. É planeada não só como uma especialização concebida para satisfazer as necessidades dos estudantes, mas também as da sociedade, antecipando as suas exigências futuras.

Este Mestrado Avançado é assim proposto como uma solução para a procura crescente de pacientes que procuram tratamento endodôntico, periodontal e implantológico em clínicas dentárias, bem como o aumento do número de profissionais que procuram uma solução neste campo para os problemas que surgem nas suas clínicas. Desta forma, os conhecimentos adquiridos darão ao estudante a capacidade de enfrentar a vida profissional a partir de uma posição mais qualificada, dando-lhe uma clara vantagem quando se trata de encontrar um emprego, uma vez que poderá oferecer a aplicação dos últimos avanços tecnológicos e científicos que rodeiam o campo da Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral.

Ao longo desta especialização, o aluno será exposto a todas as abordagens atuais para os diferentes desafios colocados na sua profissão. Um passo importante que se tornará um processo de melhoria, não só a nível profissional, mas também pessoal. Não só o guiaremos através dos conhecimentos teóricos, como também lhe apresentaremos outra forma de estudar e aprender, mais orgânica, mais simples e mais eficiente.

Este Mestrado Avançado foi concebido para dar ao estudante acesso aos conhecimentos específicos desta disciplina de forma intensiva e prática. Uma aposta altamente valiosa para qualquer profissional. Além disso, como é uma especialização 100% online, é o próprio estudante que decide onde e quando estudar. Não há horários fixos e nenhuma obrigação de se deslocar à sala de aula, o que facilita a conciliação entre a vida profissional e familiar.

Este **Mestrado Avançado em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Cardíaca** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e de compreender
- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado pela teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ A aprendizagem é autoregulada, permitindo total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após a realização do curso



A odontologia tem sofrido grandes mudanças nos últimos anos, com um grande aumento do número de pessoas que visitam consultórios dentários para melhorar a sua saúde oral"

“

Oferecemos-lhe a melhor capacitação do momento para que possa realizar um estudo aprofundado neste campo, de modo a poder desenvolver a sua profissão com total garantia de sucesso”

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, a TECH certifica-se de lhe oferecer o objetivo de atualização educacional que pretende. Um quadro multidisciplinar de profissionais preparados e experientes em diferentes contextos, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, acima de tudo, que colocarão os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência ao serviço desta especialização.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Mestrado Avançado. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em *e-learning*, integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, o aluno poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua especialização.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para alcançar isto de forma remota, a TECH usará a teleprática. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do *Learning From an Expert*, o estudante será capaz de adquirir o conhecimento como se estivesse a enfrentar o cenário em que está realmente a aprender. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

Um estudo criado para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz.

Um programa de alto nível científico, apoiado por um desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência dos melhores profissionais no ensino.



02 Objetivos

O objetivo é capacitar os profissionais altamente qualificados para adquirirem experiência profissional. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que poderá ser alcançado com uma especialização de alta intensidade e precisão.





“

Se o seu objetivo é aperfeiçoar a sua profissão para adquirir uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: Bem-vindo à TECH"

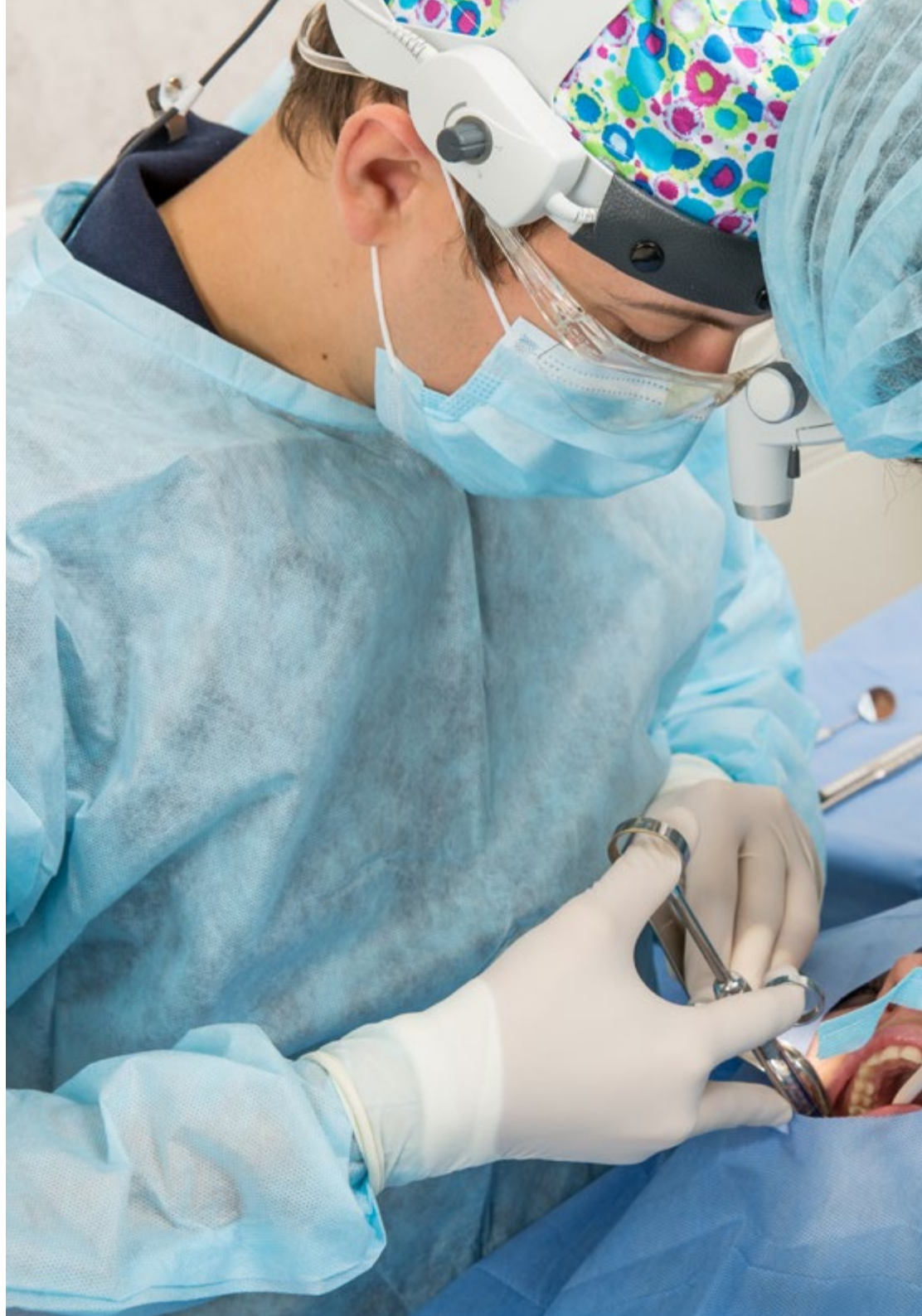


Objetivos gerais

- ♦ Atualizar o conhecimento teórico e prático do odontologista nas diferentes áreas periodontais, endodônticos da Microcirurgia e implantologia, através da odontologia baseada em evidências
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas numa abordagem multidisciplinar do paciente candidato à terapia periodontal ou de implantes, bem como ao tratamento endodôntico ou à cirurgia apical
- ♦ Favorecer a aquisição de competências e habilidades técnicas, através de um poderoso sistema audiovisual, e a possibilidade de desenvolvimento através de oficinas de simulação online e/ou capacitação específica
- ♦ Incentivar a estimulação profissional através da educação e da investigação contínuas
- ♦ Capacitar o profissional para atingir níveis de excelência baseados na observação atenta do paciente e das suas circunstâncias, extração dos dados clínicos e exploratórios adequados, elaboração de um processo de diagnóstico e plano terapêutico que o levará a oferecer ao paciente a melhor opção possível nessa situação



Especialização de qualidade para excelentes alunos. Na TECH temos a equação perfeita para uma especialização de alto nível"





Objetivos específicos

Módulo 1. Periodontia básica

- ♦ Explicar a anatomia macroscópica e microscópica do periodonto, maxilares e tecidos adjacentes e saber como aplicar este conhecimento no diagnóstico e tratamento periodontal e implantológico
- ♦ Descrever a biologia da osteointegração e ser capaz de estabelecer as diferenças biológicas entre os tecidos periodontais e peri-implantares
- ♦ Realizar a recolha da história pré-cirúrgica, interações farmacológicas e técnicas radiológicas para o diagnóstico periodontal

Módulo 2. Doenças periodontais

- ♦ Descrever a etiopatogenia e epidemiologia das doenças periodontais, bem como os mecanismos de resposta imunitária e o papel dos mediadores celulares e moleculares no desenvolvimento da periodontite

Módulo 3. Exame Diagnóstico e plano de tratamento

- ♦ Descrever os procedimentos cirúrgicos básicos: incisões, tipos de abas, suturas, etc.
- ♦ Conhecer cada uma das patologias e alterações que podem afetar o periodonto, bem como os meios disponíveis para o seu diagnóstico
- ♦ Definir cada uma das ferramentas de diagnóstico para o estudo do paciente suscetível de ser reabilitado com implantes

Módulo 4. Tratamento periodontal básico não cirúrgico. Fase inicial

- ♦ Explicar os procedimentos não cirúrgicos de fase inicial
- ♦ Identificar as principais técnicas terapêuticas que permitem o tratamento não cirúrgico dos tratamentos dentários

Módulo 5. Tratamento periodontal cirúrgico Cirurgia periodontal. Terapia de acesso

- ♦ Explicar os procedimentos cirúrgicos de uma e duas etapas, preparar o campo cirúrgico e dominar os protocolos de esterilização
- ♦ Saber como realizar um exame completo periodontal e dos tecidos anexos
- ♦ Saber realizar e interpretar uma série periapical completa com técnica de paralelismo

Módulo 6. Tratamento Reconstructivo Periodontal I: Regeneração Periodontal (GTR)

- ♦ Definir doenças sistêmicas que estão relacionadas e podem interferir com a gestão da periodontite
- ♦ Explicar os métodos de controlo da placa e ser capaz de motivar o paciente a utilizá-los
- ♦ Dominar técnicas de instrumentação periodontal
- ♦ Estabelecer um prognóstico global da doença periodontal para cada paciente e um prognóstico individual para cada um dos dentes afetados

Módulo 7. Tratamento Reconstructivo Periodontal II: Cirurgia Periodontal. Tratamento de lesões de furcação

- ♦ Identificar as principais lesões que afetam os dentes multirradiculares que podem ser tratadas a partir de diferentes abordagens cirúrgicas
- ♦ Analisar técnicas regenerativas na prática de plastia, tunelização e radectomia
- ♦ Identificar a extração dentária como último recurso

Módulo 8. Tratamento reconstructivo periodontal III: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Princípios básicos

- ♦ Definir mecanismos biológicos ósseos na regeneração óssea guiada
- ♦ Realizar as técnicas cirúrgicas de elevação sinusal, enxerto ósseo do ramo e sínfise mandibular

Módulo 9. Tratamento reconstructivo periodontal IV: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Auto-enxertos e abas deslocadas para o repavimentação radicular

- ♦ Interrelacionar a Periodontia e a Implantologia com as patologias médicas do paciente e as demais especialidades odontológicas, bem como coletar amostras
- ♦ Explicar técnicas de manutenção, assim como alterações peri-implantares e seu tratamento
- ♦ Realizar procedimentos regenerativos após extrações de fixação periodontal impactada dos dentes incluídos

Módulo 10. Tratamento reconstructivo periodontal V: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Técnicas bilaminares para folheado de canais radiculares

- ♦ Aplicar as técnicas de aumento pré-implantológico da crista alveolar com regeneração tanto dos tecidos duros como moles
- ♦ Identificar as principais técnicas de folheado de canais radiculares dentários
- ♦ Desenvolver técnicas que permitam a prática da cirurgia plástica e da reconstrução oral

Módulo 11. Tratamento reconstructivo periodontal VI: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Cirurgia plástica corretora

- ♦ Descrever as diferentes técnicas de manejo de tecidos moles para uso durante cirurgias implantológicas, bem como regenerativas
- ♦ Explicar o processo cirúrgico de correção plástica periodontal e mucogengival
- ♦ Aprofundar o processo cirúrgico e desenvolver técnicas para replicar o processo

Módulo 12. Implantodontia e osteointegração

- ♦ Explicar o processo de implantologia e osteointegração
- ♦ Descrever as principais técnicas de implantologia e osteointegração para o seu correto processo médico

Módulo 13. Cirurgia mucogengival em implantologia

- ♦ Identificar as principais técnicas de cirurgia mucogengival
- ♦ Explicar o processo de folheado do canal radicular para procedimentos estéticos
- ♦ Analisar e replicar as diferentes técnicas de enxerto gengival descritas passo a passo nos novos desenvolvimentos dentários

Módulo 14. Peri-implantite

- ♦ Identificar os principais tecidos que envolvem um implante dentário e o seu estado de inflamação
- ♦ Para aprofundar o estado dos tecidos moles e o seu possível avermelhamento após a implantação
- ♦ Explicar o processo de tratamento no tecido afetado

Módulo 15. Periodontia e endodontia

- ♦ Identificar com um período de tempo estimado as possíveis doenças que afetam as gengivas
- ♦ Aplicar os diferentes conceitos e estudos que desenvolvem doenças pulpares

Módulo 16. Periodontia, ortodontia e oclusão

- ♦ Desenvolver novos conceitos para tratar patologias das gengivas, dentes e tecidos bucais
- ♦ Identificar o processo ortodôntico correto e a sua eficácia nas terapias orais
- ♦ Explicar os instrumentos ortodônticos que melhoram as diferentes malformações

Módulo 17. Laser em periodontologia

- ♦ Conduzir investigação sobre lasers no processo periodontal
- ♦ Identificar as melhorias oferecidas pelos lasers em periodontologia

Módulo 18. Manutenção do paciente periodontal e implantologia

- ♦ Executar um programa de manutenção para o paciente periodontal
- ♦ Identificar os principais cuidados após a implantação das peças dentárias
- ♦ Desenvolver um processo de cuidados para permitir uma melhoria rápida após os implantes

Módulo 19. Conceito moderno de Endodontia

- ♦ Descrever a base biológica da endodontia
- ♦ Tomar uma história clínica correta na Endodontia, tendo em conta as doenças em risco, bem como as diferentes técnicas radiológicas disponíveis para fazer um diagnóstico correto
- ♦ Explicar as inter-relações da Endodontia com outras áreas da Medicina Dentária

Módulo 20. Diagnóstico, plano de tratamento e anestesia dentária

- ♦ Preparação correta do campo cirúrgico em Cirurgia Apical, bem como o domínio dos protocolos de esterilização
- ♦ Conhecer os tratamentos de emergência na Endodontia

Módulo 21. Abertura, localização e morfologia do sistema de canais radiculares

- ♦ Isolamento por meio de barragem de borracha
- ♦ Saber diferenciar as opções de tratamento para o dente de ápice aberto

Módulo 22. Protocolo atual na irrigação de canais

- ♦ Definição dos diferentes tipos de reabsorção radicular
- ♦ Identificar as principais soluções de irrigação e formas de irrigação

Módulo 23. Preparação biomecânica do canal radicular

- ♦ Explicar a anatomia e localização dos canais radiculares
- ♦ A correta modelação do sistema de canais radiculares utilizando as diferentes técnicas e instrumentos à nossa disposição
- ♦ Efetuar uma desinfecção correta do sistema de canais radiculares através das diferentes técnicas de distribuição e irrigantes disponíveis

Módulo 24. Enchimento do sistema de canais radiculares

- ♦ Realizar o enchimento do canal de acordo com a técnica apropriada em cada situação clínica
- ♦ Realizar um novo tratamento endodôntico, removendo as âncoras radiculares existentes, se necessário

Módulo 25. Utilização de hidróxido de cálcio e dos seus iões na medicina dentária da atualidade

- ♦ Conhecer os biomateriais como uma evolução atual do Hidróxido de Cálcio
- ♦ Identificar métodos de prevenção da polpa em molares jovens e outros dentes

Módulo 26. Traumatologia dentária Diagnóstico, tratamento e prognóstico

- ♦ Resolução de possíveis acidentes operativos na Endodontia
- ♦ Descrever a traumatologia dentária em situações de emergência

Módulo 27. Tratamento endodôntico do dente imaturo

- ♦ Explorar a técnica de terapia de polpa para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com polpa saudável ou pulpíte reversível
- ♦ Aprofundar o tratamento de canais radiculares





Módulo 28. Patologia Pulpo-periodontal e relações endoperiodontais

- ♦ Fazer um diagnóstico diferencial entre as lesões endodônticas e periodontais
- ♦ Identificação de lesões de reabsorção endoperiodontal

Módulo 29. Retratamentos

- ♦ Detecção de fatores predisponentes para doenças pós-tratamento
- ♦ Estudo aprofundado de novos tratamentos clínicos não cirúrgicos

Módulo 30. Problemas e Complicações Endodônticas na Endodontia

- ♦ Estudo aprofundado da etiopatogenia de grandes lesões periapicais e o seu tratamento numa única sessão
- ♦ Realização de um diagnóstico diferencial adequado, abertura do canal, permeação, limpeza, desinfecção, permeação apical e secagem do canal

Módulo 31. Cirurgia e Microcirurgia em Endodontia

- ♦ Explicar as indicações da cirurgia endodôntica
- ♦ Gestão adequada da aba e controlo de hemorragias

Módulo 32. Tomar uma decisão entre tratamento de canal radicular, novo tratamento. Cirurgia Apical ou implante

- ♦ Definir as diferentes técnicas e agentes ao realizar o branqueamento dentário
- ♦ Detetar as causas da extração dentária

Módulo 33. Endodontia em doentes idosos

- ♦ Aperfeiçoar a gestão clínica da calcificação dos canais e considerações de tratamento útil
- ♦ Conhecer as diferentes patologias presentes nos doentes idosos

03

Competências

Uma vez que todos os conteúdos tenham sido estudados e os objetivos alcançados do Mestrado Avançado em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral tenham sido alcançados, o profissional terá uma competência e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem bastante completa, numa especialização de alto nível, que faz a diferença.



“

Em tudo lhe oferecemos a melhor especialização e o melhor pessoal docente para que possa adquirir as competências necessárias para realizar o seu trabalho diário"



Competências básicas

- ♦ Possuir e compreender o conhecimento de uma área de estudo que tem como base o ensino médio geral, e geralmente está em um nível que, embora conte com livros didáticos avançados, também inclui alguns aspectos que envolvem o conhecimento da vanguarda do seu campo de estudo
- ♦ Aplicar as suas aptidões e competências ao seu trabalho de uma forma profissional e possuir as competências que são tipicamente demonstradas através do desenvolvimento e defesa de argumentos e resolução de problemas dentro da sua área de estudo
- ♦ Reunir e interpretar dados relevantes (geralmente dentro da sua área de estudo) para fazer julgamentos que incluam uma reflexão sobre questões sociais, científicas ou éticas relevantes
- ♦ Levar informação, ideias, problemas e soluções tanto a audiências especializadas como não-especialistas
- ♦ Possibilitar desenvolvam as habilidades de aprendizagem necessárias para realizar estudos posteriores com um alto grau de autonomia



O nosso objetivo é muito simples: oferecer-lhe um estudo de qualidade, com o melhor sistema de ensino disponível atualmente, para que possa alcançar a excelência na sua profissão"



Competências específicas

- ♦ Conhecer processos gerais de doenças, incluindo infecção, inflamação, alterações do sistema imunitário, degeneração, neoplasia, distúrbios metabólicos e doenças genéticas
- ♦ Elaborar um juízo diagnóstico inicial e estabelecer uma estratégia de diagnóstico fundamentada, sendo competente no reconhecimento de situações que requerem cuidados dentários urgentes
- ♦ Conhecer e aplicar o tratamento básico das patologias orais e dentárias mais comuns em doentes de todas as idades Os procedimentos terapêuticos devem basear-se no conceito minimamente invasivo e numa abordagem abrangente e integrada do tratamento oral
- ♦ Saber planejar e realizar tratamentos dentários multidisciplinares, sequenciais e integrados de complexidade limitada para pacientes de todas as idades e condições, bem como para pacientes que necessitam de cuidados especiais
- ♦ Propor medidas preventivas adequadas a cada situação clínica
- ♦ Reconhecer o papel do dentista na prevenção e proteção contra doenças orais, bem como na manutenção e promoção da saúde, tanto a nível individual como comunitário
- ♦ Compreender e reconhecer os aspectos sociais e psicológicos relevantes para o tratamento dos pacientes
- ♦ Desenvolver habilidades de aprendizagem necessárias para realizar estudos posteriores com um alto grau de autonomia
- ♦ Ser competente na avaliação do periodonto, estabelecendo um diagnóstico, um prognóstico e a formulação de um plano de tratamento periodontal
- ♦ Conhecer as indicações, contra-indicações, efeitos adversos, interações e posologia dos medicamentos anti-inflamatórios, analgésicos e antibióticos utilizados na periodontia
- ♦ Saber como aplicar técnicas radiológicas para o diagnóstico

- Conhecer os fundamentos da terapia periodontal não cirúrgica e ser competente em todas as técnicas de instrumentação periodontal, tanto supra e subgingival, utilizando instrumentos apropriados
- Ter conhecimento dos fundamentos da terapia periodontal cirúrgica e das técnicas cirúrgicas periodontais
- Conhecer os mecanismos biológicos da formação óssea
- Compreender e aplicar a regeneração óssea guiada por membrana e osso liofilizado e a técnica de obtenção de plasma rico em fatores de crescimento
- Realizar técnicas cirúrgicas de elevação do seio, tanto traumática quanto atraumático
- Realizar implantodontia pós-extração imediata
- Realizar a técnica de retirar enxertos ósseos do ramo mandibular e da sínfise
- Manipular situações clínicas complexas, estéticas e funcionalmente exigentes
- Realizar o ajuste oclusal necessário no carregamento imediato
- Diagnóstico dos distúrbios periodontais dos implantes
- Aplicar as técnicas de aumento da crista alveolar de tecidos moles e cirurgia periodontal pré-protética
- Dominar as técnicas de retalho mucoperiosteal, enxerto gengival livre de epitélio e conjuntivo, enxerto pedicular e cirurgia periodontal estética
- Conhecer as técnicas de manutenção peri-implantação
- Conhecer os procedimentos cirúrgicos de uma e duas etapas e preparar o campo cirúrgico e dominar os protocolos de esterilização
- Explicar a evolução da endodontia
- Descrever a anatomia do canal radicular, tal como se aplica à endodontia
- Realizar a recolha de dados e o exame do paciente para a preparação de um historial médico correto
- Realizar uma gestão dentária adequada dos pacientes em risco na Endodontia
- Saber como aplicar técnicas radiológicas para o diagnóstico endodôntico
- Realizar as diferentes cavidades de acesso de acordo com a situação clínica
- Obter uma duração de trabalho nos nossos tratamentos de acordo com a utilização do Rx convencional
- Saber como utilizar corretamente os LEAs
- Descrever a base biológica da endodontia
- Realização de tratamento endodôntico do dente do ápice aberto
- Explicar a revascularização da endodontia
- Aplicar as diferentes técnicas de moldagem de canais
- Efetuar a limpeza química dos canais radiculares através da ativação de irrigantes
- Efetuar a selagem de canais utilizando técnicas termoplásticas
- Realizar a remoção de postes metálicos roscados, tocos fundidos, e postes de fibra de vidro ou de carbono utilizando ultrassons
- Explicar a abordagem sistemática para remover um instrumento fraturado do interior do canal
- Descrever a gestão endodôntica de um caso de traumatologia dentária
- Tratamento de situações de emergência no caso de um acidente operacional na Endodontia. Aproveite a oportunidade e comece a atualizar-se quanto aos últimos desenvolvimentos em gestão da endodontia
- Aplicar técnicas de incisão em cirurgia apical
- Realização de retro-preparação e retro-obturação em cirurgia apical
- Aplicar os seus conhecimentos de regeneração em cirurgia apical
- Inter-relação da Endodontia com outras especialidades dentárias
- Realizar a reconstrução do dente endodôntico sabendo que o uso de âncoras intrarradiculares nem sempre é necessário
- Realização de branqueamento de dentes a laser
- Explicar a importância da comunicação com o referente

04

Direção do curso

Dentro do conceito de qualidade total desta, a TECH orgulha-se de oferecer aos alunos um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada na área da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Os nossos professores colocarão as suas experiências e capacidades de ensino à sua disposição para lhe oferecer um processo de especialização estimulante e criativo”

Diretor Convidado Internacional

O Dr. Federico Foschi é uma figura eminente no domínio da Endodontia e da Cirurgia Oral. O seu doutoramento, em colaboração com o prestigiado Instituto Forsyth de Boston, nos Estados Unidos, valeu-lhe o prémio IADR Pulp Biology pelas suas contribuições no campo da Microbiologia Endodôntica.

Durante mais de duas décadas, desenvolveu a sua prática no Reino Unido. No Reino Unido, completou uma formação completa de cinco anos em medicina dentária de restauração no Guy's Hospital em Londres. Também tem mantido uma prática constante baseada na referência endodôntica, gestão de canais radiculares, tratamentos primários e secundários e Cirurgia Apical.

O Dr. Foschi também tem colaborado como consultor em diferentes clínicas onde demonstra continuamente o seu vasto conhecimento de todos os aspectos da saúde oral. Foi também associado como Investigador na Faculdade de Medicina Dentária, Ciências Orais e Craniofaciais no King's College de Londres e foi Diretor de Programas Académicos em nome da Health Education England. Foi também nomeado Professor Catedrático na Universidade de Plymouth.

Este especialista, licenciado com distinção pela Universidade de Bolonha, publicou 50 artigos revistos por pares, dois capítulos de livros e um volume da sua autoria. Entre outras contribuições, investigou extensivamente a origem da "dor de dentes" e participou no desenvolvimento de um novo método para a deteção de bactérias durante o tratamento de canais radiculares, um Projeto que poderia reduzir o fracasso de alguns tratamentos e a necessidade de acompanhamento.

Ao mesmo tempo, o Dr. Foschi é membro da Academia de Ensino Superior do Reino Unido, bem como da Sociedade Britânica de Endodontia. Também partilhou as suas inovações terapêuticas em numerosos congressos, o que faz dele um ponto de referência para dentistas de todo o mundo.



Dr. Foschi, Federico

- Diretor do Programa de Formação em Endodontia na Health Education England, Londres, Reino Unido
- Consultor e Membro Académico no King's College London, Londres
- Consultor e Membro Académico na Universidade de Plymouth, Plymouth, Reino Unido
- Doutoramento em Microbiologia Endodôntica, Instituto Forsyth, Boston, EUA
- Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade de Bolonha, Itália
- Membro de: Academia de Ensino Superior do Reino Unido, Colégio Real de Cirurgiões de Inglaterra, Sociedade Britânica de Endodontia

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretora Convidada Internacional

A Dra. Leena Palomo é uma eminente **educadora, clínica e investigadora dentária**, reconhecida internacionalmente. Com uma sólida formação acadêmica e uma carreira marcada pela excelência, destaca-se como uma figura de liderança em **Periodontologia**, empenhada na inovação, investigação e excelência no tratamento dos pacientes.

Atualmente, ocupa um cargo de alto nível como **Presidente** do Arthur Ashman Department of Periodontology and Implant Dentistry, um dos principais programas em Periodontologia, cuja principal missão é educar estudantes de graduação e pós-graduação; envolver-se em **pesquisa** clínica e laboratorial; e fornecer **cuidados periodontais** abrangentes e ideais para a população de Nova York.

A sua investigação tem-se centrado em áreas vitais como a **saúde da mulher**, a **estética** e a **qualidade de vida**. É de salientar a sua liderança na colaboração com a **Cleveland Clinic** e o **Center for Specialized Women's Health**. Além disso, tem desempenhado um papel fundamental na investigação periodontal e no tratamento de doenças do espectro reumatoide, tendo participado como oradora em numerosas conferências nacionais e internacionais sobre **Sjögren** e **Reumatologia**, bem como publicado as suas descobertas de **bem-estar** em revistas multidisciplinares e interprofissionais.

O seu empenho na excelência educativa e na orientação levou numerosos estudantes de **Medicina** e de **Medicina Dentária** a obterem prémios pela qualidade das suas teses. Neste contexto, a filosofia educativa do Dr. Palomo destaca a importância da curiosidade e do questionamento constante para impulsionar a descoberta e a aprendizagem contínua no domínio da **Periodontologia** contemporânea.

Além disso, a sua distinta carreira no campo da **Medicina Dentária** e da **Periodontologia** foi recompensada com vários prémios pelo seu trabalho e investigação. Alguns exemplos são o Strides in Science, da American Association of Dental Research November Researcher (2012), e o American Academy of Periodontology, Board of Trustees, Special Citation Award (2019). Também colabora ativamente com a Fundação da Academia Americana de Periodontologia (AAP) para melhorar a saúde dentária da sociedade através da sensibilização para as doenças periodontais e as suas terapias.



Dra. Palomo, Leena

- Presidente do Departamento de Periodontologia e Implantologia da Universidade de Nova Iorque, EE. UU
- Especialista em Periodontologia
- Mestrado em Periodontologia pela Case Western Reserve University
- Licenciatura em Odontologia pela Case Western Reserve University
- Prémios: Strides in Science, American Association of Dental Research November Researcher (2012), American Academy of Periodontology, Board of Trustees, Special Citation Award (2019)
- Miembro de: North East Society of Periodontology, American Board of Periodontology, Levi Award, American Academy of Periodontology Foundation, College of Dentistry, American Academy of Periodontology (AAP) Foundation

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dr. Ricardo Bellver Fernández

- ♦ Formado em Odontologia pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Assistente dentista na Unidade de Cirurgia Oral, Periodontologia e Serviço de Implantologia Clínica Dentária Ricardo Bellver
- ♦ Mestrado Oficial em Implantologia e Cirurgia Oral Cardenal Herrera University
- ♦ Mestrado em Ciências Dentárias Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Periodontia Clínica Dentária Claudio Gioia
- ♦ Formação cirúrgica Serviço Maxilo-facial Unidade de Serviço Maxilo-facial e Estomatológico, ambulatório e bloco operatório, unidades de crianças e adultos Liderado pelo Dr. MC Baquero de la Hermosa
- ♦ Membro SEPA
- ♦ Fellowship em regeneração óssea Brescia, Italia
- ♦ Formação em Cirurgia Mucogengival pela Universidade de Bolonha Itália



Dra. Berta Martínez Gómez

- ♦ Licenciatura em Odontologia ao serviço da PRODENTAL, Clínica Dentária Dr. Mateo & Dr. Ribas
- ♦ Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Periodontia Abrangente C.G. Formação Contínua com o Prof. Raúl G. Caffesse
- ♦ Mestrado em Implantologia e Prótese Dentária CIDESID
- ♦ Pós-graduação em Endodontia Dr. Hipólito Fabra
- ♦ Diploma em endodontia CIDESID
- ♦ Curso Avançado Multidisciplinar Dr. Iñaki Gamborena, San Sebastián, Espanha
- ♦ Curso de Prótese Dentária e Estética Dentária CIDESID
- ♦ Curso de camadas sobre dentes posteriores e anteriores pela CIDESID
- ♦ Curso teórico-prático de Cirurgia Parodontal: A reconstrução de tecidos periodontais e peri-implantares. Prof. Massimo de Sanctis - Dott Fabio Vignoletti. Società Italiana di Aggiornamento Odontoiatrico Forli, Itália
- ♦ Professora colaboradora Mestrado em Periodontia Abrangente C.G. Área de Estudo Prof. Dr. Raúl Caffesse
- ♦ Clínica privada dedicada à Periodontia e Dentisteria Conservadora
- ♦ Membro da Sepa e da Fellowship in Bone Regeneration Carlo Tinti Bréscia Itália



Dr. Hipólito Fabra Campos

- ♦ Dentista especialista em Endodontia e na Clínica Dental Fabra
- ♦ Fundador da Clínica Dental Fabra
- ♦ Orador em numerosos congressos, conferências e cursos de formação em Espanha, Portugal, Argentina, Equador e Brasil
- ♦ Co-autor do novo Dicionário Etimológico Médico de Odontologia
- ♦ Autor de numerosos artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola para o Estudo de Materiais Odontológicos
- ♦ Vice-presidente do Centro de Estudos Estomatológicos da Região III
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Licenciatura em Estomatologia pela Escola de Estomatologia da Universidade Complutense de Madrid
- ♦ É membro de: Fundador da Sociedade Espanhola de Endodontia, Sociedade Europeia de Endodontia, Sociedade Americana de Endodontia, Academia de Materiais Dentários, Sociedade Espanhola de Periodontologia e Secção Espanhola da Academia Pierre Fauchard



Dr. Manuel Miguel García Rielo

- ♦ Tutor Clínico na USC na Unidade de Ensino de Patologia e Terapêutica Dentária
- ♦ Diretor e dentista na Clínica García Rielo
- ♦ Tutor Clínico na Universidade de Santiago de Compostela na Unidade de Ensino de Patologia e Terapêutica Dentária
- ♦ Professor colaborador da Faculdade de Odontologia da USC
- ♦ Mestrado Internacional em Endodontia Avançada da Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Mestrado universitário em Implantologia, Periodontia e Cirurgia Oral da Universidade de León
- ♦ Diploma de Estudos Avançados da Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Prémios nacionais em investigação concedidos pela Sociedade Espanhola de Dentisteria Conservadora (SEOC)
- ♦ É membro de: Sociedade Espanhola de Estomatologia e Estética Protética, Sociedade Espanhola de Periodontologia, Sociedade Espanhola de Dentisteria Conservadora e Estética, Sociedade Espanhola de Gerodontologia e Sociedade Espanhola de Medicina Oral



Dr. Luís Baroni Cañizares

- ♦ Diretor da Clínica Dentária Baroni
- ♦ Dentista na Clínica Dr. Ruiz de Gopegui
- ♦ Professor de Mestrado em Endodontia na Universidade de Saragoça
- ♦ Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Mestrado Oficial em Endodontia Avançada da Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Diploma em Implantologia Dentária Clínica Aparício, endossado pela Universidade de Gotteborg
- ♦ É membro da: Associação Espanhola de Endodontia (AEDE)

Professores

Dr. Lluís Contreras Coy

- ♦ Formado em Odontologia Universidade Internacional da Catalunha Catalunha, Espanha
- ♦ Master in Soft tissue management around teeth and implants. Universidade de Bolonha Itália
- ♦ Mestrado em Endodontia Universidade Internacional da Catalunha Catalunha, Espanha
- ♦ Pós-graduação em Estética Dentária Avançada pela SCOE
- ♦ Menção Honrosa do júri do SEI 2012 para a comunicação: "ROG al coloca implantes en rebordes con fenestraciones alveolares"
- ♦ Membro da SEPA e da SCOE
- ♦ Formado em Odontologia Universidade Rey Juan Carlos. Madrid, Espanha
- ♦ Dentista Especialista em Periodontia e Osteointegração do Conselho Geral de Odontologistas e Estomatologistas de Espanha
- ♦ Mestrado Modular em Endodontia Clínica Dr. C. Stambolsky Escola de Pós-Graduação em Medicina Dentária Madrid, Espanha
- ♦ Especialista em Implantopróteses Universidade Rey Juan Carlos. Madrid, Espanha
- ♦ Especialista em Gestão de Clínicas Dentárias Udima
- ♦ Membro da SEPA, Sociedade Espanhola de Periodontia e Cirurgia Torácica
- ♦ Membro SEPES, Sociedade Espanhola de Prótese de Serviço Maxilo-facial e Estomatológico

Dra. Carlota Ruíz-Oriol

- ♦ Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade de Barcelona
- ♦ Pós-graduação em Prótese Dentária Dr. Mallat Sociedade Catalã de Odontostomatologia da Academia de Ciências Médicas
- ♦ Curso de Pós-graduação em Estética Dentária Avançada Dr. Padrós Sociedade Catalã de Odontostomatologia da Academia de Ciências Médicas
- ♦ Mestrado em Periodontia C.G. Formação Contínua Dr. Raúl Caffesse
- ♦ Mestrado em Implantologia Clínica e Protética Oral Universidade de Barcelona
- ♦ Professora colaboradora Mestrado em Periodontia Abrangente C.G. Formação contínua

Dr. Fernando García-Sala Bonmatí

- ♦ Dentista especializado em Reabilitação, Periodontia e Implantologia Oral Avançada na Clínica Ilzarbe García Sala
- ♦ Especialista em Cirurgia, Periodontia e Implantes
- ♦ Co-diretor do Mestrado em Implantologia Oral Avançada na Universidade Europeia de Valência
- ♦ Professor associado da Universidade de Valência, Departamento de Estomatologia
- ♦ Docente em Patologia Cirúrgica Oral na UEV
- ♦ Mestrado Oficial em Implantologia Oral Avançada pela Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Formação em Cirurgia Mucogengival Dr. Zuchelli pela Universidade de Bolonha Itália
- ♦ Formação em Regeneração Óssea Dr. Urban em Budapeste, Hungria
- ♦ Certificado em Avanços em Implantodontia e Reabilitação Oral Faculdade de Odontologia da Universidade de Nova Iorque
- ♦ Formado em Odontologia
- ♦ Membro de: ITI (International team Implantology) e SEPES

Dr. Claudio Gioia Palavacino

- ♦ Doutor em Odontologia
- ♦ Formado em Odontologia Universidade Nacional de la Plata Buenos Aires, Argentina
- ♦ Certificado em Periodontologia Universidade do Texas Houston, EU
- ♦ Especialista em Odontologia Integrada e Implantes Universidade da Múrcia Múrcia, Espanha
- ♦ Diretor de C.G. Formação Contínua Elche (Alicante), Espanha
- ♦ Membro da SEPA, Sociedade Espanhola de Periodontia e Cirurgia Torácica
- ♦ Membro da EFP, European Federation of Periodontology
- ♦ Membro da AAP, American Academy of Periodontology
- ♦ Membro SEPES, Sociedade Espanhola de Prótese de Serviço Maxilo-facial e Estomatológico

Dr. Alfredo Aragüés

- ♦ Presidente do Colégio de Dentistas de Burgos
- ♦ Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade ISCS em Portugal
- ♦ Certificado em Periodontia da Universidade Autónoma de Nuevo León no México
- ♦ Mestrado em Periodontologia pela Universidade de Paris em França
- ♦ Mestrado em Tabagismo pela Universidade de Cantábria
- ♦ Mestrado em Laser pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestre Interuniversitário Europeu
- ♦ Membro de: Instituto Mundial de Laser Clínico, Sociedade Espanhola de Periodontologia e Osteointegração, Federação Europeia de Periodontologia, Academia Americana de Periodontologia, Sociedade Espanhola de Laser, Sociedade Internacional de Aplicações de Laser Oral, Associação Mundial de Terapia Oral Academia de Laser Adriático e Fundador da Associação Nacional de Dentistas Autónomos

Dr. Álvaro Hernández Cobo

- ♦ Dentista geral especializado em periodontia e dentisteria protética Clínica Dentária
- ♦ Licenciatura em odontologia pela Universidade Alfonso X El Sabio Madrid
- ♦ Especialista universitário em implantes da Universidade Miguel Hernández Elche
- ♦ Mestrado em Periodontia Abrangente C.G. Formação Contínua Prof. Raúl G. Caffesse
- ♦ Mestrado em Oclusão e Prostodontia pela Escola Europeia de Implantologia e Biomateriais de Reabilitação Oral
- ♦ Curso avançado em cirurgia estética mucogengival Dr. Giovanni Zucchelli
- ♦ Curso multidisciplinar avançado Dr. Iñaki Gamborena
- ♦ Clínica privada especializada em periodontia, implantes e reabilitação oral de alta complexidade
- ♦ Professor colaborador do Mestrado em Periodontologia do Dr. Raúl Caffesse da CG Área de Estudo





Dr. Barán Abdi Galán

- ♦ Formado em Odontologia Universidade Rey Juan Carlos Madrid, Espanha
- ♦ Dentista Especialista em Periodontia e Osteointegração do Conselho Geral de Odontologistas e Estomatologistas de Espanha
- ♦ Mestrado Modular em Endodontia Clínica Dr. C. Stambolsky Escola de Pós-Graduação em Medicina Dentária Madrid, Espanha
- ♦ Especialista em Implantopróteses Universidade Rey Juan Carlos. Madrid, Espanha
- ♦ Especialista em Gestão de Clínicas Dentárias Udimia
- ♦ Membro da SEPA, Sociedade Espanhola de Periodontia e Cirurgia Torácica
- ♦ Membro SEPES, Sociedade Espanhola de Prótese de Serviço Maxilo-facial e Estomatológico

Dr. Gonzalo García Martínez

- ♦ Formado em Odontologia
- ♦ Pós-graduação em Ortodontia Centro de Estudos Ortodônticos Gnathos
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortognática Hospital Ramón y Cajal Universidade de Alcalá
- ♦ Pós-graduação em Cirurgia Ortognática Roth-Williams Center for Functional Occlusion
- ♦ Pós-Graduação de Ortodontia Cirúrgica em Cirurgia Ortognática
- ♦ Professor colaborador no Mestrado em Implantologia na Universidade Miguel Hernández Elche
- ♦ Clínica privada com dedicação exclusiva à Ortodontia em C. D. TREES Cartagena

Dra. Ana María Martínez

- ♦ Especialista em Odontologia
- ♦ Especialista em Periodontia, Implantes e Reabilitação Oral de alta complexidade em clínica privada
- ♦ Doutoramento em Medicina Dentária pela Universidade de Múrcia
- ♦ Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade de Múrcia
- ♦ Professora em Periodontia Integral, Implantologia Oral e Prostodontia Assistida por Implantes na Formação Contínua em CG
- ♦ Membro de: SEPA e EFP

05

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta especialização foram desenvolvidos por diferentes professores com um único objetivo: assegurar que os alunos adquiram todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta matéria.

O conteúdo deste programa permitirá aos estudantes aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que o conduzirá aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.





“

O nosso plano de estudos foi concebido tendo em mente a eficácia do ensino para que aprenda mais rapidamente, de forma mais eficiente e numa base mais permanente”

Módulo 1. Periodontia básica

- 1.1. Anatomia do periodonto
 - 1.1.1. Gengiva: queratinizada, livre, inserida, interdentária
 - 1.1.2. Mucosa alveolar
 - 1.1.3. Ligamento periodontal
 - 1.1.4. Cimento de raiz
 - 1.1.5. Osso alveolar
 - 1.1.6. Sistema sanguíneo, linfático e nervoso do periodonto
 - 1.1.7. Biótipos periodontais
 - 1.1.8. Espaço biológico
- 1.2. Epidemiologia das doenças periodontais
 - 1.2.1. Prevalência de doenças periodontais
 - 1.2.2. Fatores de risco da periodontite
 - 1.2.3. Doenças periodontais e a sua relação com doenças sistêmicas
- 1.3. Microbiologia da doença periodontal
 - 1.3.1. Biofilme e cálculo dentário Aspectos microbiológicos e clínicos
 - 1.3.2. Infecções periodontais
 - 1.3.3. Agentes patogênicos periodontais
 - 1.3.4. Placa bacteriana e biofilme Início e progressões da doença
- 1.4. Interação hospedeiro-parasita
 - 1.4.1. Início e progressões da doença
 - 1.4.2. Patogênese da periodontite
 - 1.4.3. Interação hospedeiro-parasita
- 1.5. Fatores associados à doença periodontal
 - 1.5.1. Diabetes mellitus
 - 1.5.2. Puberdade, gravidez, menopausa
 - 1.5.3. Tabagismo

Módulo 2. Doenças periodontais

- 2.1. Lesões inflamatórias gengivais não-induzidas por placas
 - 2.1.1. Doenças gengivais de origem bacteriana
 - 2.1.2. Lesões gengivais de origem viral
 - 2.1.3. Doenças gengivais de origem fúngicas
 - 2.1.4. Lesões gengivais de origem genética
 - 2.1.5. Doenças gengivais de origem sistêmica
 - 2.1.6. Lesões traumáticas

- 2.2. Lesões inflamatórias gengivais induzidas por placas
 - 2.2.1. Classificação das doenças gengivais
 - 2.2.2. Gengivite induzida por medicamentos
 - 2.2.3. Doenças gengivais relacionadas com medicamentos
 - 2.2.4. Doenças gengivais associadas a doenças sistêmicas
- 2.3. Periodontite crônica
 - 2.3.1. Características gerais e clínicas
 - 2.3.2. Suscetibilidade e progressão
 - 2.3.3. Fatores de risco
- 2.4. Periodontite agressiva
 - 2.4.1. Classificação
 - 2.4.2. Etiologia e patogênese
 - 2.4.3. Diagnóstico
 - 2.4.4. Princípios terapêuticos
- 2.5. Doença periodontal ulcerativa necrosante
 - 2.5.1. Características gerais e clínicas Classificação
 - 2.5.2. Etiologia e patogênese
 - 2.5.3. Diagnóstico
 - 2.5.4. Princípios terapêuticos
- 2.6. Abscesso periodontal
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Classificação
 - 2.6.3. Etiologia, patogênese, histopatologia e microbiologia
 - 2.6.4. Diagnóstico
 - 2.6.5. Tratamento
- 2.7. Lesão de origem endodôntica
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Classificação
 - 2.7.3. Etiologia, patogênese, histopatologia e microbiologia
 - 2.7.4. Diagnóstico
 - 2.7.5. Efeitos do tratamento periodontal sobre a polpa
 - 2.7.6. Tratamento
- 2.8. Halitose

Módulo 3. Exame Diagnóstico e plano de tratamento

- 3.1. Anamnese do doente com doença periodontal
 - 3.1.1. Histórico dentário, história social, história familiar, hábitos tabágicos, hábitos de higiene
 - 3.1.2. Avaliação higiene bucal
 - 3.1.3. Sinais e sintomas da doença periodontal: gengiva, ligamento periodontal e osso alveolar
- 3.2. Exame intra-oral e radiográfico
 - 3.2.1. Exame intra-oral: periodontograma
 - 3.2.2. Exame radiográfico: séries radiográficas periapicais
 - 3.2.3. Rastreamento de doenças periodontais
- 3.3. Diagnóstico
 - 3.3.1. Diagnóstico das lesões periodontais
 - 3.3.2. Gengivite
 - 3.3.3. Periodontite leve
 - 3.3.4. Periodontite moderada a avançada
- 3.4. Plano de tratamento
 - 3.4.1. Plano de tratamento inicial
 - 3.4.2. Prognóstico pré-terapêutico
 - 3.4.3. Reavaliação
 - 3.4.4. Terapia corretiva ou reconstrutiva
 - 3.4.5. Terapia de manutenção

Módulo 4. Tratamento periodontal básico não cirúrgico. Fase inicial

- 4.1. Controlo mecânico da placa supragengival
 - 4.1.1. Controlo de placas: escovagem e limpeza interdental Técnicas
 - 4.1.2. Instrução e motivação no controlo da placa bacteriana
- 4.2. Controlo químico da placa supragengival Utilização de anti-sépticos em periodontia
 - 4.2.1. Controlo químico Conceito, agentes, mecanismos de ação e veículos
 - 4.2.2. Classificação do agente químico de controlo de placas
 - 4.2.3. Clorhexidina: toxicidade, pigmentação, mecanismo de ação, uso clínico
- 4.3. Tratamento não cirúrgico da doença periodontal
 - 4.3.1. Detecção e remoção de cálculos
 - 4.3.2. Técnicas de desbridamento Mecânico e manual
 - 4.3.3. Cuidados pós-operatórios e gestão da sensibilidade dentária

- 4.4. Tratamento farmacológico Utilização de antibióticos em periodontia
 - 4.4.1. Princípios da terapia antibiótica Características específicas e limitações
 - 4.4.2. Avaliação de antimicrobianos para terapia periodontal
- 4.5. Reavaliação
 - 4.5.1. Interpretação dos resultados. Avaliação do tratamento
- 4.6. Manutenção periodontal
 - 4.6.1. Avaliação de risco: paciente, dente, progressão
 - 4.6.2. Objetivos da manutenção na gengivite e periodontite
 - 4.6.3. Revisão e reavaliação contínuas
 - 4.6.4. Motivação

Módulo 5. Tratamento periodontal cirúrgico Cirurgia periodontal .Terapia de acesso

- 5.1. Técnicas de redução de bolsas periodontais
 - 5.1.1. Gengivectomia
 - 5.1.2. Retalho de Widman
 - 5.1.3. Retalho de Widman modificado
 - 5.1.4. Retalho de Neumann
 - 5.1.5. Retalho de reposicionamento apical
 - 5.1.6. Retalho de preservação da papila
 - 5.1.7. Aba de cunha distal
 - 5.1.8. Cirurgia resetiva óssea: osteoplastia e ostectomia
- 5.2. Diretrizes gerais para a cirurgia periodontal
 - 5.2.1. Objetivos do tratamento cirúrgico
 - 5.2.2. Indicações para o tratamento cirúrgico
 - 5.2.3. Contra-indicações para o tratamento cirúrgico
 - 5.2.4. Anestesia na cirurgia periodontal
 - 5.2.5. Instrumentos na cirurgia periodontal
 - 5.2.6. Tratamento de superfície da raiz
 - 5.2.7. Sutura em cirurgia de acesso periodontal
 - 5.2.8. Pensos periodontais
 - 5.2.9. Gestão da dor e cuidados pós-operatórios

Módulo 6. Tratamento Reconstrutivo Periodontal I: Regeneração Periodontal (GTR)

- 6.1. Princípios básicos regenerativos
 - 6.1.1. Introdução: reintegração, reinserção, regeneração
 - 6.1.2. Indicações para a cirurgia periodontal regenerativa
 - 6.1.3. Avaliação da regeneração periodontal: sondagem, radiográfica e histológica
 - 6.1.4. Cicatrização de feridas periodontais Capacidade de regeneração
 - 6.1.4.1. Células ósseas
 - 6.1.4.2. Tecido conjuntivo gengival
 - 6.1.4.3. Ligamento periodontal
 - 6.1.4.4. Epitélio
- 6.2. Procedimentos regenerativos
 - 6.2.1. Aplainamento de escalas e raízes e cirurgias de flap - nova inserção
 - 6.2.2. Procedimentos de enxerto – regeneração
 - 6.2.2.1. Enxertos autógenos
 - 6.2.2.2. Aloenxertos
 - 6.2.2.3. Xenoenxertos
 - 6.2.2.4. Materiais aloplásticos
 - 6.2.3. Biomodificação da superfície da raiz
 - 6.2.4. Membranas em regeneração periodontal Função de barreira
 - 6.2.5. Membranas em regeneração periodontal
- 6.3. Regeneração Tecidual Guiada (RTG)
 - 6.3.1. Aplicação clínica de RTG Defeitos de Infra-ósseos
 - 6.3.2. Diretrizes técnicas RTG
 - 6.3.2.1. Desenho do retalho
 - 6.3.2.2. Características do defeito a ser tratado
 - 6.3.2.3. Preparação do defeito
 - 6.3.2.4. Sutura das membranas
 - 6.3.2.5. Fecho do retalho
 - 6.3.2.6. Indicações pós-operatórias
 - 6.3.3. Fatores influenciadores: paciente, defeito, técnica e cicatrização
 - 6.3.4. Materiais de barreira em RTG
 - 6.3.5. Membranas reabsorvíveis



Módulo 7. Tratamento Reconstructivo Periodontal II: Cirurgia Periodontal. Tratamento de lesões de furca

- 7.1. Furcas Conceito e anatomia
 - 7.1.1. Molares superiores
 - 7.1.2. Pré-molares superiores
 - 7.1.3. Molares inferiores
- 7.2. Diagnóstico
 - 7.2.1. Periodontograma
 - 7.2.2. Exames radiográficos
- 7.3. Tratamento
 - 7.3.1. Lesões de furca grau I
 - 7.3.2. Lesões de furca grau II
 - 7.3.3. Lesões de furca grau III
 - 7.3.4. Plástica de furca
 - 7.3.5. Construção de túneis da furca
 - 7.3.6. Radectomia
 - 7.3.7. Regeneração de lesões de furca
 - 7.3.8. Extração
- 7.4. Prognóstico de lesões de furca

Módulo 8. Tratamento reconstructivo periodontal III: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Princípios básicos

- 8.1. Etiopatogenia e prevalência de doenças mucogengivais
 - 8.1.1. Padrão de erupção
 - 8.1.2. Fenestração e deiscência
 - 8.1.3. Fatores precipitantes e predisponentes
 - 8.1.4. Prevalência da recessão gengival
- 8.2. Diagnóstico e indicações em cirurgia mucogengival
 - 8.2.1. Diagnóstico do problema da mucogengival
 - 8.2.2. Critérios de atuação no paciente pediátrico, jovem e adulto
- 8.3. A recessão gengival
 - 8.3.1. Classificações
- 8.4. Prognóstico e predeterminação na cobertura das raízes

- 8.5. Seleção da técnica cirúrgica
 - 8.5.1. Critérios para a escolha da técnica cirúrgica
 - 8.5.2. Fatores anatômicos que influenciam o prognóstico
 - 8.5.3. Evidência científica
 - 8.5.4. Variáveis a ter em conta de acordo com a técnica
- 8.6. Tratamento de superfície da raiz
- 8.7. Amelogeninas em cirurgia mucogengival
- 8.8. Princípios cirúrgicos em cirurgia plástica periodontal
 - 8.8.1. Incisões e biselados
 - 8.8.2. Retalhos
- 8.9. Suturas, instrumentos cirúrgicos e cuidados pós-cirúrgicos
 - 8.9.1. Suturas, materiais, características, nós e técnicas de sutura
 - 8.9.2. Instrumental cirúrgicos em cirurgia mucogengival
 - 8.9.3. Cuidados pós-operatórios

Módulo 9. Tratamento reconstrutivo periodontal IV: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Auto-enxertos e abas deslocadas para a repavimentação radicular

- 9.1. Auto-enxerto epitelizado livre
 - 9.1.1. Princípios básicos
 - 9.1.1.1. Indicações e contra-indicações
 - 9.1.1.2. Vantagens e desvantagens
 - 9.1.1.3. Fases na realização de auto-enxertos epitelizados
 - 9.1.1.4. Tratamento da zona doadora
 - 9.1.1.5. Nutrição e cura dos enxertos e dos locais de doação
 - 9.1.1.6. Complicações pós-operatórias tardias
 - 9.1.2. Técnica passo-a-passo
 - 9.1.2.1. Auto-enxerto profilático
 - 9.1.2.2. Auto-enxerto terapêutico
 - 9.1.2.3. Técnica para a obtenção de um enxerto epitelizado
 - 9.1.2.4. Inserção rastejante – “*Creeping Attachment*”

- 9.2. Enxertos deslocados Indicações, vantagens e desvantagens e técnica
 - 9.2.1. Enxerto coronal deslocado (simples ou múltiplo)
 - 9.2.2. Enxerto coronal deslocado sem descarga
 - 9.2.3. Enxerto deslocado lateral e coronalmente avançado
 - 9.2.4. Enxerto semilunar
 - 9.2.5. Enxerto bípode

Módulo 10. Tratamento reconstrutivo periodontal V: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Técnicas bilaminares para folheado de canais radiculares

- 10.1. Introdução às técnicas bilaminares
 - 10.1.1. Indicações, contra-indicações, vantagens, desvantagens, classificação, espessuras parciais totais
- 10.2. Técnicas cirúrgicas para a colheita de enxertos de tecido conjuntivo
 - 10.2.1. Características da fibromucosa palatal
 - 10.2.2. Técnica de janela ou alçapão – “*Trap-Door*” (três incisões)
 - 10.2.3. Técnica em L (duas incisões)
 - 10.2.4. Técnica de incisão mínima (uma incisão)
 - 10.2.5. Técnica de enxerto tecidual desepitelizado epitelial-conetivo
- 10.3. Enxertos de tecido conjuntivo associados a abas deslocadas
 - 10.3.1. Aba coronal deslocada associada ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial
 - 10.3.2. Aba deslocada coronal múltipla sem descarga associada a enxerto de tecido conjuntivo subepitelial
 - 10.3.3. Aba lateral deslocada associada ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial
 - 10.3.4. Aba bípode associada a enxerto de tecido conjuntivo subepitelial
- 10.4. Enxerto de tecido conjuntivo no bolso ou por cima e em túnel
 - 10.4.1. Indicações, contra-indicações, vantagens e desvantagens
 - 10.4.2. Técnicas
- 10.5. Biomateriais de substituição de enxertos autólogos
 - 10.5.1. Aloenxertos e xenoenxertos de tecido mole
 - 10.5.2. Indicações, contra-indicações, vantagens e desvantagens
 - 10.5.3. Tipos, características e gestão

Módulo 11. Tratamento reconstrutivo periodontal VI: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Cirurgia plástica corretora

- 11.1. Alargamento cirúrgico da coroa dos dentes
 - 11.1.1. Alongamento coronário por razões de prótese dentária
 - 11.1.2. Cirurgia de revascularização miocárdica múltipla para o tratamento da EPA
 - 11.1.2.1. Erupção passiva alterada
 - 11.1.2.2. Tratamento da EPA
 - 11.1.2.3. Enxerto apical deslocado com osteoplastia vestibular
 - 11.1.2.4. Enxerto apical deslocado com osteoplastia e osteotomia vestibular
- 11.2. Cirurgia de aparelho ortodôntico
 - 11.2.1. Cirurgia do freio labial superior
 - 11.2.2. Cirurgia do freio labial inferior
- 11.3. Cirurgia plástica vestibular Vestibuloplastia
 - 11.3.1. Vestibuloplastia
 - 11.3.2. Vestibuloplastia associada a enxerto
- 11.4. Tratamento de abrasões cervicais e cáries associadas à recessão gengival
- 11.5. Tratamento de fissuras gengivais
- 11.6. Tratamento restaurador compósito em conjunto com o aplainamento cirúrgico da raiz
- 11.7. Tratamento de defeitos da crista alveolar usando o aumento de tecido mole
 - 11.7.1. Etologia e classificação dos defeitos das cristas alveolares
 - 11.7.2. Técnicas cirúrgicas para aumento de volume e queratinização das gengivas

Módulo 12. Implantodontia e osteointegração

- 12.1. Revisão histórica e terminologia genérica de implantes dentários
 - 12.1.1. Evolução da implantodontia até o século 21
 - 12.1.2. Terminologia genérica dos implantes dentários: componentes e nomenclatura
- 12.2. Biologia da osteointegração:
 - 12.2.1. Fase inflamatória
 - 12.2.2. Fase proliferativa
 - 12.2.3. Fase de maturação
 - 12.2.4. Osteogênese de contato e distância
- 12.3. Anatomia em implantodontia
 - 12.3.1. Anatomia do maxilar superior
 - 12.3.2. Anatomia da mandíbula

- 12.4. Histologia do tecido ósseo, periodontal e tecido peri-implantar
- 12.5. Disponibilidade óssea em implantodontia
- 12.6. Técnicas de incisão na implantodontia
 - 12.6.1. Incisões nos pacientes totalmente edêntulos
 - 12.6.2. Incisões nos pacientes parcialmente edêntulos
 - 12.6.3. Incisões no setor estético
 - 12.6.4. Incisões em técnicas de regeneração óssea guiada
 - 12.6.5. *Flapless*
- 12.7. Instrumental cirúrgico Desprendimento, separação e regularização óssea
- 12.8. Técnicas de fresagem em implantodontia
 - 12.8.1. Brocas e componentes da bandeja cirúrgica
 - 12.8.2. Fresagem sequencial
 - 12.8.3. Fresagem biológica
- 12.9. Implantes de uma e duas fases

Módulo 13. Cirurgia mucogengival em implantologia

- 13.1. Diferenças morfológicas entre tecidos moles periodontais e peri-implantares
 - 13.1.1. Morfológicas
 - 13.1.2. Vascularização
- 13.2. Influência do biótipo gengival e da gengiva queratinizada em implantologia
 - 13.2.1. Biótipo fino em implantologia
 - 13.2.2. Biótipo grosso em implantologia
 - 13.2.3. Zonas de risco Junção implante-tecido mole
 - 13.2.4. Gengiva queratinizada vs. Mucosa
- 13.3. Reconstrução de tecidos simultânea à colocação de implantes
 - 13.3.1. Reconstrução de tecidos simultânea à colocação de implantes imediatos pós-extração
 - 13.3.1.1. Benefícios clínicos vs. Limitações biológicas
 - 13.3.2. Reconstrução de tecidos simultânea à colocação de implantes diferidos da extração
- 13.4. Reconstrução de tecidos diferidos à colocação de implantes
 - 13.4.1. Reconstrução de tecidos adiada para colocação de implantes no momento da reabertura cirúrgica - segunda fase
 - 13.4.2. Reconstrução de tecidos diferidos à colocação de implantes Abordagem de falhas de implantes em implantologia estética

13.5. Técnicas cirúrgicas

- 13.5.1. Técnicas de preservação da crista alveolar
 - 13.5.1.1. Matriz de colagénio
 - 13.5.1.2. Selagem alveolar por enxerto livre
 - 13.5.1.3. Selagem alveolar por enxerto pediculado do paladar
 - 13.5.1.4. Selagem alveolar temporária (bio-col)
 - 13.5.1.5. Enxerto de tecido mole combinado Técnica broca-trefina
- 13.5.2. Técnicas cirúrgicas para obtenção de gengiva queratinizada sobre implantes
 - 13.5.2.1. Deslocação de fibromucosa palatinal a vestibular
 - 13.5.2.2. Pedículos interproximais
 - 13.5.2.3. Pedículos no bolso vestibular
 - 13.5.2.4. Enxerto livre sobre implantes
- 13.5.3. Técnicas cirúrgicas para a volumização do tecido conjuntivo
 - 13.5.3.1. Enxerto de tecido conjuntivo de bolso
 - 13.5.3.2. Enxerto pediculado do paladar

Módulo 14. Peri-implantite

- 14.1. Diferenças estruturais entre tecidos peri-implantares e periodontais
 - 14.1.1. Interface dente-gengiva vs. Implante-gengiva
 - 14.1.2. Tecido conetivo
 - 14.1.3. Vascularização
 - 14.1.4. Espaço biológico
 - 14.1.5. Microbiologia
- 14.2. Mucosite
- 14.3. Mucosite vs. Peri-implantite
- 14.4. Peri-implantite
 - 14.4.1. Fatores de risco
- 14.5. Tratamento de doenças peri-implantares
 - 14.5.1. Tratamento da mucosite
 - 14.5.2. Tratamento de peri-implantite
 - 14.5.3. Tratamento cirúrgico
 - 14.5.4. Tratamento cirúrgico
- 14.6. Manutenção das doenças peri-implantares

Módulo 15. Periodontia e endodontia

- 15.1. Interações entre a polpa e a doença periodontal
- 15.2. Considerações anatômicas
 - 15.2.1. Túbulos dentinários
 - 15.2.2. Periodonto
 - 15.2.3. Interações da doença
- 15.3. Etiologia
 - 15.3.1. Bactérias
 - 15.3.2. Fungos
 - 15.3.3. Vírus
 - 15.3.4. Outros agentes patogénicos: intrínsecos e extrínsecos
- 15.4. Fatores contribuintes
 - 15.4.1. Tratamento endodôntico incorreto
 - 15.4.2. Restaurações incorretas
 - 15.4.3. Trauma
 - 15.4.3.1. Fratura do esmalte
 - 15.4.3.2. Fratura coronal sem exposição à polpa
 - 15.4.3.3. Fratura coronal com exposição à polpa
 - 15.4.3.4. Fratura coronorradicular
 - 15.4.3.5. Fraturas radiculares
 - 15.4.3.6. Luxação
 - 15.4.3.7. Avulsões
 - 15.4.4. Perfuração
 - 15.4.5. Malformação dentária
- 15.5. Diagnóstico diferencial
 - 15.5.1. Lesões endodônticas
 - 15.5.2. Lesões periodontais
 - 15.5.3. Lesões combinadas
 - 15.5.3.1. Lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário
 - 15.5.3.2. Lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário
 - 15.5.3.3. Lesão concomitante: independente ou comunicada
- 15.6. Prognóstico

Módulo 16. Periodontia, ortodontia e oclusão

- 16.1. Indicações e contra-indicações para o tratamento ortodôntico no paciente periodontal
 - 16.1.1. Indicações
 - 16.1.2. Contra-indicações
 - 16.1.3. Planeamento ortodôntico no paciente periodontal
- 16.2. Vantagens e desvantagens das forças ortodônticas no paciente com periodontite controlada
- 16.3. Considerações biológicas
 - 16.3.1. Resposta periodontal e óssea à função normal
 - 16.3.2. Estrutura e função do ligamento periodontal
 - 16.3.3. Resposta do ligamento periodontal e do osso alveolar a forças ortodônticas sustentadas
 - 16.3.4. Controlo biológico do movimento dentário - teoria bioelétrica e da pressão-deformação
 - 16.3.5. Fundamentos da Ortodontia: centro de resistência, centro de rotação, forças controladas, transferência de força, ancoragem
- 16.4. Movimentação dentária ortodôntica em pacientes com destruição do tecido periodontal
 - 16.4.1. Considerações
 - 16.4.2. Movimento dentário para bolsas infraósseas
 - 16.4.3. Tipos de movimentos ortodônticos e a sua influência sobre o dente periodontal
- 16.5. Sintomatologia do trauma de oclusão
 - 16.5.1. Defeitos ósseos angulares
 - 16.5.2. Aumento da mobilidade dentária
- 16.6. Tratamento do aumento da mobilidade dentária
 - 16.6.1. Classificação de acordo com o grau de mobilidade, estado do ligamento periodontal e condição óssea alveolar
 - 16.6.2. Tratamento da mobilidade dentária

Módulo 17. Laser em periodontologia

- 17.1. Introdução aos lasers
 - 17.1.1. História do laser
 - 17.1.2. Laser de baixa potência
 - 17.1.3. Lasers de alta potência ou cirúrgicos
 - 17.1.4. Segurança na utilização do laser

- 17.2. Tipos de laser Características
 - 17.2.1. Laser de iodo
 - 17.2.2. Laser erbium
- 17.3. Indicações e aplicações de lasers em periodontologia
 - 17.3.1. Como um único tratamento
 - 17.3.2. Como complemento ao tratamento convencional
- 17.4. Laserterapia - fotobiomodulação

Módulo 18. Manutenção do paciente periodontal e implantologia

- 18.1. Manutenção do paciente periodontal
 - 18.1.1. Manutenção periodontal em pacientes com gengivite
 - 18.1.2. Manutenção periodontal em pacientes com periodontite
 - 18.1.3. Objetivos da terapia de manutenção periodontal
 - 18.1.4. Avaliação das aprendizagens
 - 18.1.5. Terapia de manutenção periodontal na clínica
 - 18.1.5.1. Exame, reavaliação e diagnóstico
 - 18.1.5.2. Motivação, instrução e instrumentação
 - 18.1.5.3. Tratamento específico
 - 18.1.5.4. Determinação de intervalos de manutenção periódica
- 18.2. Manutenção do paciente implantado
 - 18.2.1. Manutenção do paciente com implantes dentários
 - 18.2.2. Objetivos da terapia de manutenção implantodológica
 - 18.2.3. Diagnóstico do problema peri-implantar
 - 18.2.3.1. Sangramento, supuração, profundidade de sondagem, interpretação radiográfica, mobilidade
 - 18.2.4. Estratégias preventivas e terapêuticas

Módulo 19. Conceito moderno de Endodontia

- 19.1. Revisão do conceito de canal dentinário, canal cimentício e coto de polpa, tampa de polpa ou periodonto apical diferenciado
 - 19.1.1. Canal Dentinário
 - 19.1.2. Canal Cimentário
 - 19.1.3. Coto pulpar, teco pulpar ou periodonto apical diferenciado

- 19.2. Revisão do conceito de cimento radicular, forame apical, membrana periodontal e osso alveolar
 - 19.2.1. Limite de cimento dentinário
 - 19.2.2. Ápice radicular
 - 19.2.3. Cimento de raiz
 - 19.2.4. Forame apical
 - 19.2.5. Membrana periodontal

Módulo 20. Diagnóstico, plano de tratamento e anestesia dentária

- 20.1. Exame clínico e diagnóstico diferencial da dor pulpar
 - 20.1.1. Introdução
 - 20.1.2. Dor de origem odontogénica
 - 20.1.3. Diagnóstico pulpar e periapical
 - 20.1.4. Patologia pulpar
 - 20.1.5. Patologia periapical
- 20.2. Exame radiológico convencional
 - 20.2.1. Radiografias oclusais e panorâmicas
 - 20.2.2. Radiografias interproximais e periapicais
 - 20.2.3. Identificação de estruturas
- 20.3. Tomografia computadorizada de feixe cónico CBCT
 - 20.3.1. Introdução
 - 20.3.2. Diagnóstico em odontologia
 - 20.3.3. CBCT
 - 20.3.3.1. Características do CBCT
 - 20.3.3.2. Vantagens do CBCT
 - 20.3.3.3. Dose radiológica do CBCT
 - 20.3.3.4. Voxels
 - 20.3.3.5. Limitações da CBCT
 - 20.3.4. A CBCT na endodontia
 - 20.3.4.1. Determinação e localização de canais
 - 20.3.4.2. Lesões periapicais
 - 20.3.4.3. Traumatismo dentário

- 20.3.4.4. Reabsorções radiculares
- 20.3.4.5. Planificação pré-cirúrgica
- 20.3.4.6. Diagnóstico de falhas e complicações
- 20.3.4.7. Uso do CBCT

- 20.4. Tratamento das urgências em endodontia
 - 20.4.1. Pulpite reversível e irreversível
 - 20.4.2. Necrose
 - 20.4.3. Periodontite apical refractária aguda e abscesso apical
- 20.5. Anestesiá-lo dente a ser tratado
 - 20.5.1. Anestesia intraligamentar
 - 20.5.2. Anestesia intra-óssea e anestesia auto-injetada
 - 20.5.3. Anestesia locorregional
 - 20.5.4. Anestesia tópicá e periapical

Módulo 21. Abertura, localização e morfologia do sistema de canais radiculares

- 21.1. Cavidades de acesso em dentes uniradiculares e acesso ao sistema de canais radiculares
 - 21.1.1. Abertura em incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores
 - 21.1.2. Abertura em incisivos centrais, incisivos laterais e caninos Inferior
 - 21.1.3. Abertura em pré-molares superiores e inferiores
- 21.2. Cavidades de acesso em molares e acesso ao sistema de canais radiculares
 - 21.2.1. Abertura nos molares superiores
 - 21.2.2. Abertura molar inferior
- 21.3. Determinação das características do canal radicular
 - 21.3.1. Localização dos canais
 - 21.3.2. Permeação de canais
 - 21.3.3. Extração e limpeza da polpa da raiz
 - 21.3.4. Determinação da longitude de trabalho ou condutometria
- 21.4. A barragem de borracha
 - 21.4.1. Agrafos, suporte de agrafos, perfurador e suporte de diques
 - 21.4.2. Os diferentes tipos de barragem de borracha
 - 21.4.3. Técnicas de aplicação



Módulo 22. Protocolo atual na irrigação de canais

- 22.1. Considerações terapêuticas sobre a irrigação em dentes vitais e necróticos (o conceito de Biofilme)
 - 22.1.1. Conceito de biopulpectomia e princípios fundamentais
 - 22.1.2. O conceito de necropulpectomia e os seus princípios fundamentais
- 22.2. Considerações sobre substâncias irrigantes
 - 22.2.1. Objetivos da irrigação
 - 22.2.2. Princípios fundamentais a seguir com os irrigantes
 - 22.2.3. Propriedades físico-químicas dos irrigantes
- 22.3. Soluções de irrigação e formas de irrigação
 - 22.3.1. Hipoclorito de sódio, Clorhexidina e outros
 - 22.3.2. Irrigação simples, com sucção, com vibração ou com cavitação
- 22.4. Remoção de lodo dentinário e permeabilização apical (PATENCY)
 - 22.4.1. Formas de remover a smear layer Quando e porquê
 - 22.4.2. Formas de permeabilizar o ápice Quando e porquê

Módulo 23. Preparação biomecânica do canal radicular

- 23.1. Novos conceitos no desenho de instrumentos de níquel titânio (NiTi)
 - 23.1.1. Superelasticidade e memória de forma
 - 23.1.2. Características morfológicas dos instrumentos rotativos NiTi
 - 23.1.3. Manual de limas rotativas
- 23.2. Protocolos para a preparação manual de canais
 - 23.2.1. Manual com manobras de pulsão e tração exclusivamente
 - 23.2.2. Associado ao uso de brocas de Gates
 - 23.2.3. Manual associado à utilização de brocas de Batt
 - 23.2.4. Manual associado ao ultrassom
 - 23.2.5. Manual associado a limas de titânio
- 23.3. Protocolos para a preparação manual e mecânica dos canais
 - 23.3.1. Regras de normalização
 - 23.3.2. Características dos sistemas rotativos
 - 23.3.3. Técnica manual associada à mecânica
 - 23.3.4. Permeação inicial da conduta
 - 23.3.5. Conduetometria
 - 23.3.6. Condutas ovais ou laminadas
 - 23.3.7. Sistemática de trabalho

- 23.4. Protocolos para a preparação de canais mecânicos
 - 23.4.1. Técnica mecânica de preparação de canais
 - 23.4.2. Motores: tipos e características
 - 23.4.3. Manuseamento de canais de acordo com a sua dificuldade
 - 23.4.4. Critérios clínicos para instrumentação de canais
- 23.5. Causas e prevenção da fratura de instrumentos rotativos
 - 23.5.1. Causas de fratura dos instrumentos
 - 23.5.2. Causas clínicas
 - 23.5.3. Causas metalográficas
 - 23.5.4. Prevenção da quebra de instrumentos
 - 23.5.5. Regras obrigatórias

Módulo 24. Enchimento do sistema de canais radiculares

- 24.1. Uma ou várias sessões em endodontia
 - 24.1.1. Compilação do procedimento operativo
 - 24.1.2. Requisitos a cumprir para realizar endodontia numa só sessão
 - 24.1.3. Secagem e preparação da dentina antes da obturação
- 24.2. Materiais para preenchimento dos canais
 - 24.2.1. Pontas de gutta-percha
 - 24.2.2. Cimentos selantes clássicos
 - 24.2.3. Selantes Biocimento
- 24.3. Técnica de enchimento com pontas de gutta-percha (condensação lateral) Parte I. Considerações gerais
 - 24.3.1. Pontas de gutta-percha e ergonomia na técnica
 - 24.3.2. Tipos de espaçadores e medidores
 - 24.3.3. Colocação do selante de cimento
 - 24.3.4. Sistemática de trabalho
- 24.4. Técnica de enchimento com pontas de gutta-percha (condensação lateral) Parte II. Considerações específicas
 - 24.4.1. Especificações sobre a técnica de condensação lateral
 - 24.4.2. Tecnologia combinada de condensação lateral e vertical com calor
 - 24.4.3. Vedação apical com condensação lateral
 - 24.4.4. Gestão da oclusão após endodontia

- 24.5. Materiais e técnicas de enchimento com gutta-percha termoplástica (condensação vertical com gutta-percha quente)
 - 24.5.1. Introdução
 - 24.5.2. Considerações sobre a técnica clássica de Schilder
 - 24.5.3. Considerações sobre a "Técnica de McSpadden" e a "Técnica Híbrida de Tagger"
 - 24.5.4. Considerações sobre a técnica de Condensação por Onda Contínua de Buchanan
 - 24.5.5. Considerações sobre a técnica de injeção direta de gutta-percha termoplástica
 - 24.5.6. Considerações sobre a técnica de obturação do canal com selante de cimento resinoso depois de gravura ácida das paredes do canal
- 24.6. Materiais e técnicas de enchimento com gutta-percha termoplástica (sistema Thermafil® e outros)
 - 24.6.1. Considerações sobre a técnica de injeção direta de gutta-percha termoplástica com pré-plugs apicais MTA
 - 24.6.2. Considerações técnicas para o sistema Thermafil e/ou Guttacore®
 - 24.6.3. Considerações sobre a tecnologia do sistema GuttaFlow
 - 24.6.4. Considerações sobre a utilização de pontas de polímero em expansão
- 24.7. A selagem apical como objetivo do nosso tratamento Cicatrização e remodelação apical
 - 24.7.1. Objetivos técnicos e biológicos da selagem
 - 24.7.2. Conceitos de sobre-extensão, sobre-bloqueio e sub-bloqueio
 - 24.7.3. Noção de permeação e "Puf" apical
 - 24.7.4. Selagem e obturação dos dois terços coronários do canal e da cavidade oclusal
 - 24.7.5. Remodelação do ápice radicular
- 24.8. Gestão da dor pós-operatória e informação final ao paciente
 - 24.8.1. Reativação inflamatória
 - 24.8.2. O que fazer quando há uma reativação inflamatória ou "Flare-Up"?
 - 24.8.3. O que fazer para evitar que há uma reativação inflamatória ou "Flare-Up"?
 - 24.8.4. O dente é esculpido para o libertar da oclusão ou é deixado como está?

Módulo 25. Utilização de hidróxido de cálcio e dos seus iões na medicina dentária da atualidade

- 25.1. O hidróxido de cálcio é um produto obsoleto?
 - 25.1.1. Solução de hidróxido de cálcio, suspensão e pasta
 - 25.1.2. Hidróxido de cálcio combinado com outras substâncias
 - 25.1.3. Hidróxido de cálcio como cimento

- 25.2. Métodos de prevenção da polpa em molares jovens e outros dentes
 - 25.2.1. Proteção indireta da polpa
 - 25.2.2. Proteção direto da polpa
 - 25.2.3. Puretagem da polpa, pulpotomia ou pulpectomia parcial
- 25.3. Os biomateriais como uma evolução atual do Hidróxido de Cálcio
 - 25.3.1. Biomateriais como geradores de iões de cálcio
 - 25.3.2. Utilização e manipulação de biomateriais
- 25.4. Usos do hidróxido de cálcio para resolver patologias e outros medicamentos intradutos
 - 25.4.1. Hidróxido de cálcio como antibacteriano
 - 25.4.2. Hidróxido de cálcio como indutor de reparação
 - 25.4.3. Hidróxido de cálcio utilizado como selante
 - 25.4.4. Medicação intracanal e o seu papel
- 25.5. Utilização de biomateriais para resolver as mesmas patologias
 - 25.5.1. Biomateriais utilizados como protetores da polpa
 - 25.5.2. Biomateriais utilizados como cimentos de reparação
 - 25.5.3. Biomateriais utilizados como materiais de selagem

Módulo 26. Traumatologia dentária Diagnóstico, tratamento e prognóstico

- 26.1. Paciente com trauma
 - 26.1.1. Epidemiologia, Etologia e Prevenção
 - 26.1.2. Questionário relativo às lesões
 - 26.1.3. Exploração clínica
 - 26.1.4. Exame radiográfico
- 26.2. Traumatismo do dente permanente
 - 26.2.1. Lesões periodontais
 - 26.2.2. Concussão
 - 26.2.3. Subluxação
 - 26.2.4. Intrusão
 - 26.2.5. Luxações laterais
 - 26.2.6. Extrusão
 - 26.2.7. Avulsões
 - 26.2.8. Fratura Alveolar
 - 26.2.9. Lesões na estrutura dentária
 - 26.2.10. Fratura da Coroa

- 26.2.11. Fratura coroa-raiz
- 26.2.12. Fraturas radiculares
- 26.2.13. Lesão da gengiva
- 26.2.14. Laceração
- 26.2.15. Contusão
- 26.2.16. Laceração
- 26.2.17. Abrasão
- 26.3. Traumatismo de dentes primários
 - 26.3.1. Considerações gerais sobre o LTD na dentição primária
 - 26.3.2. Avaliação clínica e tratamento da estrutura dentária na dentição primária
 - 26.3.3. Fratura de coroa sem exposição à polpa
 - 26.3.4. Fratura de coroa com exposição à polpa
 - 26.3.5. Fratura coroa-radicular
 - 26.3.6. Fratura radicular
 - 26.3.7. Avaliação clínica e tratamento da estrutura de suporte na dentição primária
 - 26.3.8. Concussão e subluxação
 - 26.3.9. Intrusão
 - 26.3.10. Luxações laterais
 - 26.3.11. Extrusão
 - 26.3.12. Avulsões
 - 26.3.13. Fratura Alveolar

Módulo 27. Tratamento endodôntico do dente imaturo

- 27.1. Considerações sobre o dente temporário e o jovem dente permanente
- 27.2. Terapia de polpa para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com polpa saudável ou pulpite reversível
 - 27.2.1. Revestimento indireto da polpa
 - 27.2.2. Revestimento direto da polpa
 - 27.2.3. Pulpotomia
- 27.3. Terapia da polpa para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com pulpite irreversível ou necrose da polpa
 - 27.3.1. Tratamento do canal radicular (pulpectomia)
 - 27.3.2. Apicoformação
- 27.4. Terapias regenerativas O papel das células estaminais

Módulo 28. Patologia Pulpo-periodontal e relações endoperiodontais

- 28.1. Diagnóstico diferencial entre as lesões endodônticas e periodontais
 - 28.1.1. Considerações gerais
 - 28.1.2. As vias de comunicação pulpo-periodontais
 - 28.1.3. Sintomatologia e diagnóstico da síndrome endo-periodontal
 - 28.1.4. Classificação das lesões endo-periodontais
- 28.2. Lesões endo-periodontais devidas a anomalias radiculares Parte I
 - 28.2.1. Considerações gerais
 - 28.2.2. Lesões endo-periodontais combinadas: diagnóstico
 - 28.2.3. Lesões endo-periodontais combinadas: tratamento
- 28.3. Lesões endo-periodontais devidas a anomalias radiculares Parte II
 - 28.3.1. Lesões periodontais puras: diagnóstico
 - 28.3.2. Lesões periodontais puras: tratamento
 - 28.3.3. Conclusões
 - 28.3.4. Outras opções de tratamento
- 28.4. Síndrome do dente rachado e rebentamento da raiz. Parte I
 - 28.4.1. Fissura coronária sem envolvimento de polpa
 - 28.4.2. Fissura coronária com envolvimento de polpa
 - 28.4.3. Fissura coronária com polpa e envolvimento periodontal
 - 28.4.4. Rutura de raiz num dente extraído endodonticamente
- 28.5. Síndrome do dente rachado e rebentamento da raiz Parte II
 - 28.5.1. Fraturas radiculares devido a sobrepressão ou fragilidade radicular
 - 28.5.2. Fratura da raiz devido à sobre-extensão do canal radicular
 - 28.5.3. Fratura devido a contacto oclusal excessivo ou sobrecarga
- 28.6. Lesões endo-periodontais devidas a acidentes e origem traumática
 - 28.6.1. Fraturas de coroa-raiz
 - 28.6.2. Fraturas radiculares horizontais e verticais
 - 28.6.3. Contusão, luxação dentária e fratura do processo alveolar
 - 28.6.4. Tratamento de lesões alveolares-dentárias
- 28.7. Lesões endo-periodontais devidas a reabsorção Parte I
 - 28.7.1. Reabsorção de pressão
 - 28.7.2. Reabsorção devido a inflamação da polpa ou reabsorção interna
 - 28.7.3. Reabsorção interna não perfurada

- 28.7.4. Reabsorção interna perfurada
 - 28.7.5. Reabsorção devido à inflamação periodontal
 - 28.7.6. Inflamatória
 - 28.7.7. Reposição, por substituição ou anquilose
 - 28.7.8. Cervical invasiva
- 28.8. Lesões endo-periodontais devidas a reabsorção Parte II
 - 28.8.1. Reabsorção cervical invasiva em dentes endodônticos
 - 28.8.2. Reabsorção cervical invasiva sem envolvimento de polpa
 - 28.8.3. Etiologia e prognóstico da reabsorção cervical
 - 28.8.4. Materiais utilizados para o tratamento de reabsorção cervical
- 28.9. Problemas periodontais relacionados com a cirurgia endodôntica em radicectomias, hemiseções e bicuspidações
 - 28.9.1. Radicectomia ou amputação de raízes
 - 28.9.2. Hemiseção
 - 28.9.3. Bicuspidação

Módulo 29. Retratamentos

- 29.1. O que é que causa a falha de um dente de canal?
 - 29.1.1. Infecções endodônticas persistentes ou secundárias
 - 29.1.2. Microbiologia na fase de enchimento da raiz
- 29.2. Diagnosticar falha endodôntica
 - 29.2.1. Avaliação clínica do tratamento de canais radiculares
 - 29.2.2. Avaliação radiográfica do tratamento de canais radiculares
 - 29.2.3. Tratamento de canal radicular aceitável, questionável e radiograficamente inaceitável
 - 29.2.4. Diagnóstico da periodontite apical com tomografia de volume de feixe cônico (TCFC)
 - 29.2.5. O papel do microscópio ótico quando se trata de fotografia de retrato
 - 29.2.6. Integração de fatores de avaliação na determinação do sucesso e fracasso do tratamento do canal radicular
- 29.3. Fatores predisponentes para doenças pós-tratamento
 - 29.3.1. Fatores pré-operatórios que podem influenciar o sucesso e o fracasso do tratamento de canais radiculares
 - 29.3.2. Fatores intra-operatórios-operatórios que podem influenciar o sucesso e o fracasso do tratamento de canais radiculares
 - 29.3.3. Fatores Pós-operatórios que podem influenciar o sucesso e o fracasso do tratamento de canais radiculares

- 29.4. Estudo novos tratamentos clínicos não cirúrgicos
 - 29.4.1. Preparação do cavidade de acesso
 - 29.4.2. Utilização de ultrassons
 - 29.4.3. Remoção de coroas
 - 29.4.4. Remoção de parafusos e/ou postes
 - 29.4.5. Vibração roto-sônica
 - 29.4.6. Ultrassom
 - 29.4.7. Opção mecânica
 - 29.4.8. Acesso ao terço apical
 - 29.4.9. Solventes de gutta-percha
 - 29.4.10. Técnicas de remoção de gutta-percha
 - 29.4.11. Técnica de lima Hedstroem
 - 29.4.12. Técnicas com limas rotativas
 - 29.4.13. Remoção por ultrassons
 - 29.4.14. Remoção por calor
 - 29.4.15. Remoção por instrumentos pré-aquecidos
 - 29.4.16. Remoção com limas, solventes e cones de papel
 - 29.4.17. Remoção de pastas
 - 29.4.18. Remoção de gutta-percha de cone único com haste sólida
 - 29.4.19. Remoção de pontas de prata
 - 29.4.20. Remoção de instrumentos fraturados

Módulo 30. Problemas e Complicações Endodônticas na Endodontia

- 30.1. Anatomia radicular incomum em diferentes dentes da arcada
 - 30.1.1. Variações na anatomia das raízes dos incisivos superiores e caninos
 - 30.1.2. Variações na anatomia da raiz dos pré-molares superiores
 - 30.1.3. Variações na anatomia das raízes dos incisivos e dos caninos inferiores
 - 30.1.4. Variações na anatomia da raiz dos pré-molares inferiores
- 30.2. Etiopatogenia de grandes lesões periapicais e o seu tratamento numa única sessão
 - 30.2.1. Diagnóstico anatomopatológico do granuloma
 - 30.2.2. Diagnóstico anatomopatológico do quisto odontogénico
 - 30.2.3. Considerações bacteriológicas para realizar o tratamento endodôntico de grandes lesões periapicais numa única sessão
 - 30.2.4. Considerações clínicas para realizar tratamento endodôntico de grandes lesões periapicais numa única sessão
 - 30.2.5. Considerações clínicas sobre a gestão de processos fistulosos associados a uma grande lesão periapical
- 30.3. Tratamento de grandes lesões periapicais em várias sessões
 - 30.3.1. Diagnóstico diferencial, abertura da câmara, permeabilização, limpeza, desinfecção, permeabilização apical e secagem do canal
 - 30.3.2. Medicação intracanal
 - 30.3.3. Enchimento temporário da coroa (Fechar ou não fechar, eis a questão)
 - 30.3.4. Cateterização do trato fistuloso ou perfuração do granuloma e raspagem cega da lesão apical do dente
 - 30.3.5. Diretrizes para uma abordagem regulada de uma grande lesão periapical
- 30.4. Evolução no tratamento de grandes lesões periapicais em várias sessões
 - 30.4.1. Evolução positiva e monitorização do tratamento
 - 30.4.2. Evolução incerta e controlo do tratamento
 - 30.4.3. Evolução negativa e monitorização do tratamento
 - 30.4.4. Considerações sobre a causa do fracasso no tratamento conservador de grandes lesões periapicais
 - 30.4.5. Considerações clínicas sobre processos fistulosos em relação ao dente de origem
- 30.5. Localização, origem e gestão de processos fistulosos
 - 30.5.1. Tratos fistulosos do grupo ântero-superior
 - 30.5.2. Tratos fistulosos de pré-molares e molares superiores
 - 30.5.3. Tratos fistulosos originários do grupo ântero-inferior
 - 30.5.4. Tratos fistulosos de pré-molares e molares inferiores
 - 30.5.5. Fístulas cutâneas de origem dentária
- 30.6. Os problemas dos primeiros e segundos molares superiores no tratamento endodôntico O 4º conduto
 - 30.6.1. Considerações anatómicas dos primeiros molares superiores em crianças ou adolescentes
 - 30.6.2. Considerações anatómicas dos primeiros molares superiores em adultos
 - 30.6.3. A raiz mesio-bucal nos primeiros molares superiores O 4º conduto ou conduto méso-vestíbulo-palatino e o 5º conduto
 - 30.6.3.1. Maneiras de detetar o 4º conduto: visualização da sua hemorragia
 - 30.6.3.2. Formas de detetar o 4º conduto: visualizar a sua entrada
 - 30.6.3.3. Maneiras de detetar o 4º conduto: tatilmente com lima manual
 - 30.6.3.4. Maneiras de detetar o 4º conduto: tatilmente com visão ampliada com o microscópio ótico
 - 30.6.3.5. Maneiras de detetar o 4º conduto: tatilmente com lima mecânica
 - 30.6.4. A raiz disto-bucal nos primeiros molares superiores
 - 30.6.5. A raiz palatina nos primeiros molares superiores

- 30.7. Os problemas dos primeiros e segundos molares Inferior no tratamento endodôntico
3 condutos na raiz mesial ou no canal intermédio
 - 30.7.1. Considerações anatômicas dos primeiros molares inferiores em crianças ou adolescentes
 - 30.7.2. Considerações anatômicas dos primeiros molares inferiores em adultos
 - 30.7.2.1. A raiz mesial nos primeiros molares inferiores
 - 30.7.2.2. A raiz distal nos primeiros molares inferiores
 - 30.7.3. Molares inferiores com 5 condutos
 - 30.7.4. Considerações anatômicas dos segundos molares inferiores em adultos
 - 30.7.4.1. O canal em C
 - 30.7.4.2. Molares de um só canal
 - 30.7.5. Considerações anatômicas sobre os dentes do siso inferiores

Módulo 31. Cirurgia e Microcirurgia em Endodontia

- 31.1. Retratamentos cirúrgicos ou não cirúrgicos Tomada de decisões
 - 31.1.1. Cirurgia endodôntica
 - 31.1.2. Tratamento não-cirúrgico
 - 31.1.3. Técnica cirúrgica
- 31.2. Instrumentos básicos
 - 31.2.1. Bandeja de exploração
 - 31.2.2. Bandeja de anestesia
 - 31.2.3. Instrumentos rotativos
 - 31.2.4. Tipos de limas endodônticas
- 31.3. Incisões simples para aceder à zona operativa
 - 31.3.1. Incisão através do sulco gengival
 - 31.3.2. Retalho gengival
 - 31.3.3. Retalho triangular
 - 31.3.4. Retalho trapezoidal
 - 31.3.5. Incisão lunar modificada
 - 31.3.6. Incisão semilunar
- 31.4. Gestão do retalho e controlo da hemorragia
 - 31.4.1. Desenho do retalho
 - 31.4.2. Complicações cirúrgicas
 - 31.4.3. Considerações gerais

- 31.4.4. Considerações pré-cirúrgicas para o controlo da hemorragia
 - 31.4.5. Considerações cirúrgicas para o controlo da hemorragia
 - 31.4.6. Anestesia local
 - 31.4.7. Desenho e elevação de aba
 - 31.5. Técnicas e materiais utilizados para a retro-preparação e retropolação
 - 31.5.1. Agregado de Trióxido Mineral (MTA)
 - 31.5.2. Aplicação endodôntica de MTA
 - 31.5.3. Cirurgias paraendodônticas
 - 31.5.4. Propriedades da MTA
 - 31.5.5. Biodentina
 - 31.6. Pontas ultrassónicas e o microscópio ótico como equipamento indispensável
 - 31.6.1. Tipos de pontas
 - 31.6.2. Microscópios óticos
 - 31.6.3. Microscópio cirúrgico (MQ)
 - 31.6.4. Utilização adequada dos instrumentos
 - 31.6.5. Dispositivos ultrassónicos e dicas concebidas
 - 31.7. O seio maxilar e outras estruturas anatômicas com as quais podemos interagir
 - 31.7.1. Estruturas anatômicas vizinhas
 - 31.7.2. Seios maxilares
 - 31.7.3. Nervo dentário inferior
 - 31.7.4. Buraco mentoniano
 - 31.8. Medicação e dicas para um ótimo período pós-operatório

Módulo 32. Tomar uma decisão entre tratamento de canal radicular, novo tratamento. Cirurgia Apical ou implante

- 32.1. Tratar o dente ou extraí-lo?
 - 32.1.1. Razões para a extração de um dente
 - 32.1.2. O que preciso de ter em mente para manter um dente?
- 32.2. Inter-relação entre endodontia e implantes
 - 32.2.1. Patologia Implanto-Endodôntica (PIE)
 - 32.2.2. Classificação da Patologia Implanto-Endodôntica
 - 32.2.3. Diagnóstico de Patologia Implanto-Endodôntica
 - 32.2.4. Tratamento da Patologia Implanto-Endodôntica
 - 32.2.5. Prevenção da Patologia Implanto-Endodôntica



Módulo 33. Endodontia em doentes idosos

- 33.1. Envolvimento das estruturas dentárias e alterações regressivas da polpa Obliteração fisiológica e patológica do canal de polpa
 - 33.1.1. Degeneração fisiológica do cálcio
 - 33.1.2. Degeneração patológica do cálcio
- 33.2. Metamorfose cálcica, calcificação distrófica ou calcificação traumática da polpa do canal
 - 33.2.1. Sem alteração da patologia dentária e descoloração da coroa
 - 33.2.2. Patologia periapical associada à calcificação do canal sem descoloração do dente
 - 33.2.3. Patologia periapical associada à calcificação do canal e descoloração do dente
 - 33.2.4. Gestão clínica da calcificação dos condutos e considerações de tratamento útil

“

Uma capacitação completa que o conduzirá através do conhecimento de que necessita para competir entre os melhores”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a **New England Journal of Medicine**.





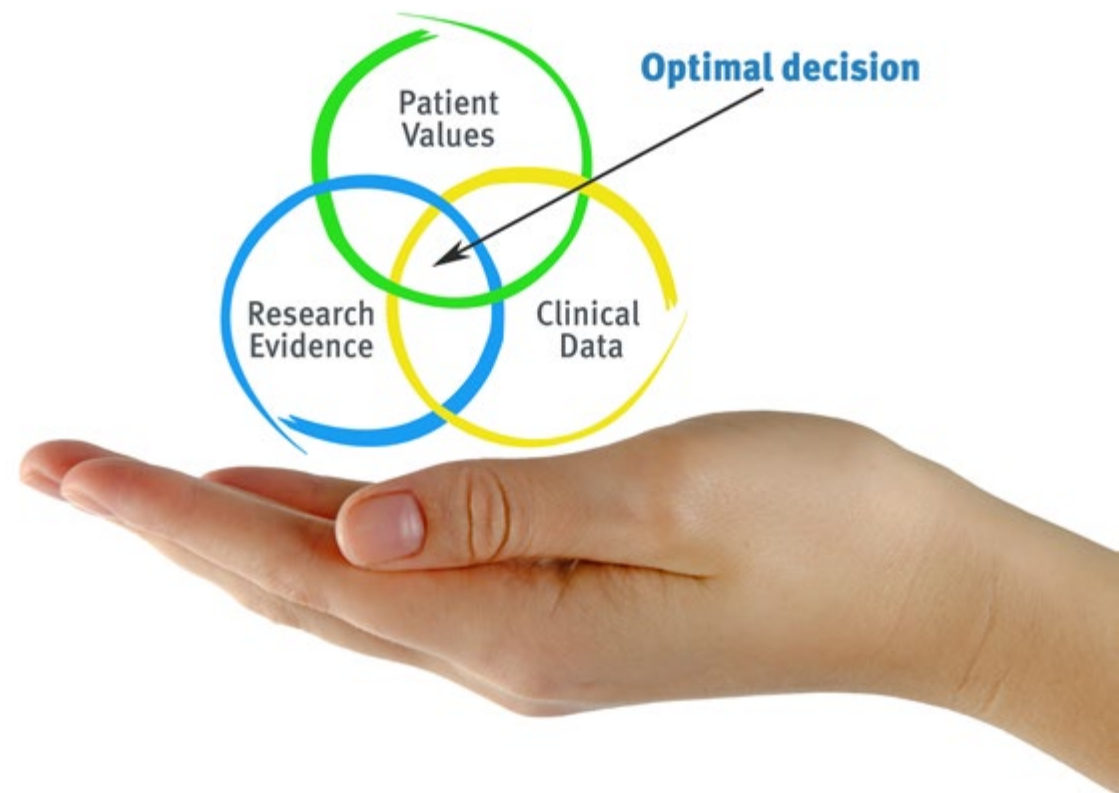
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação clínica, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do dentista.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os dentistas que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O dentista irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Com esta metodologia, mais de 115.000 dentistas foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

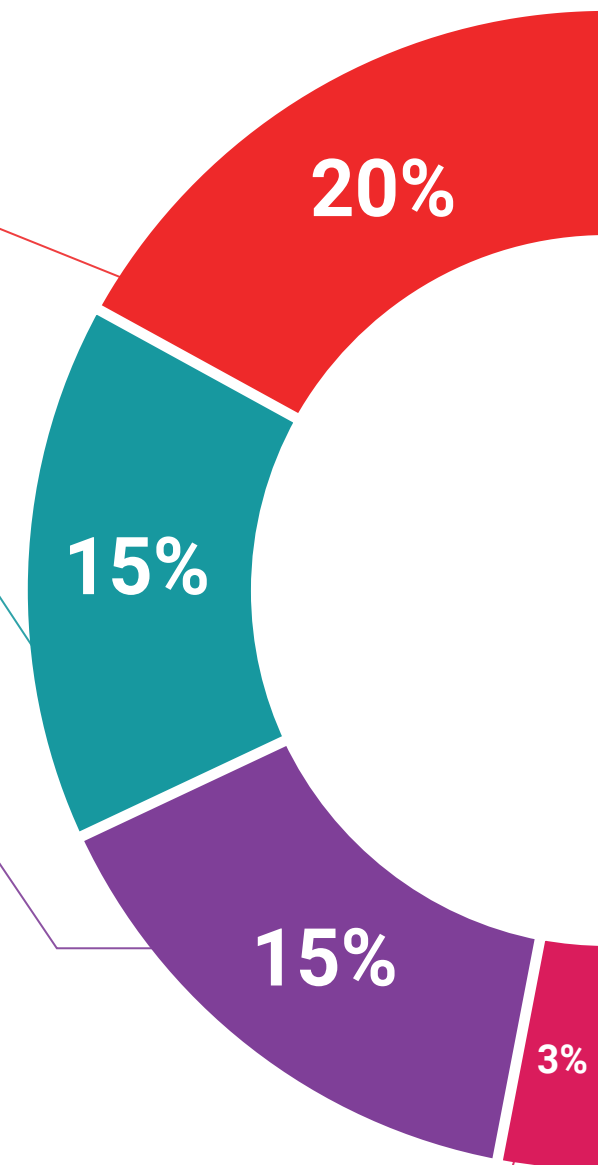
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

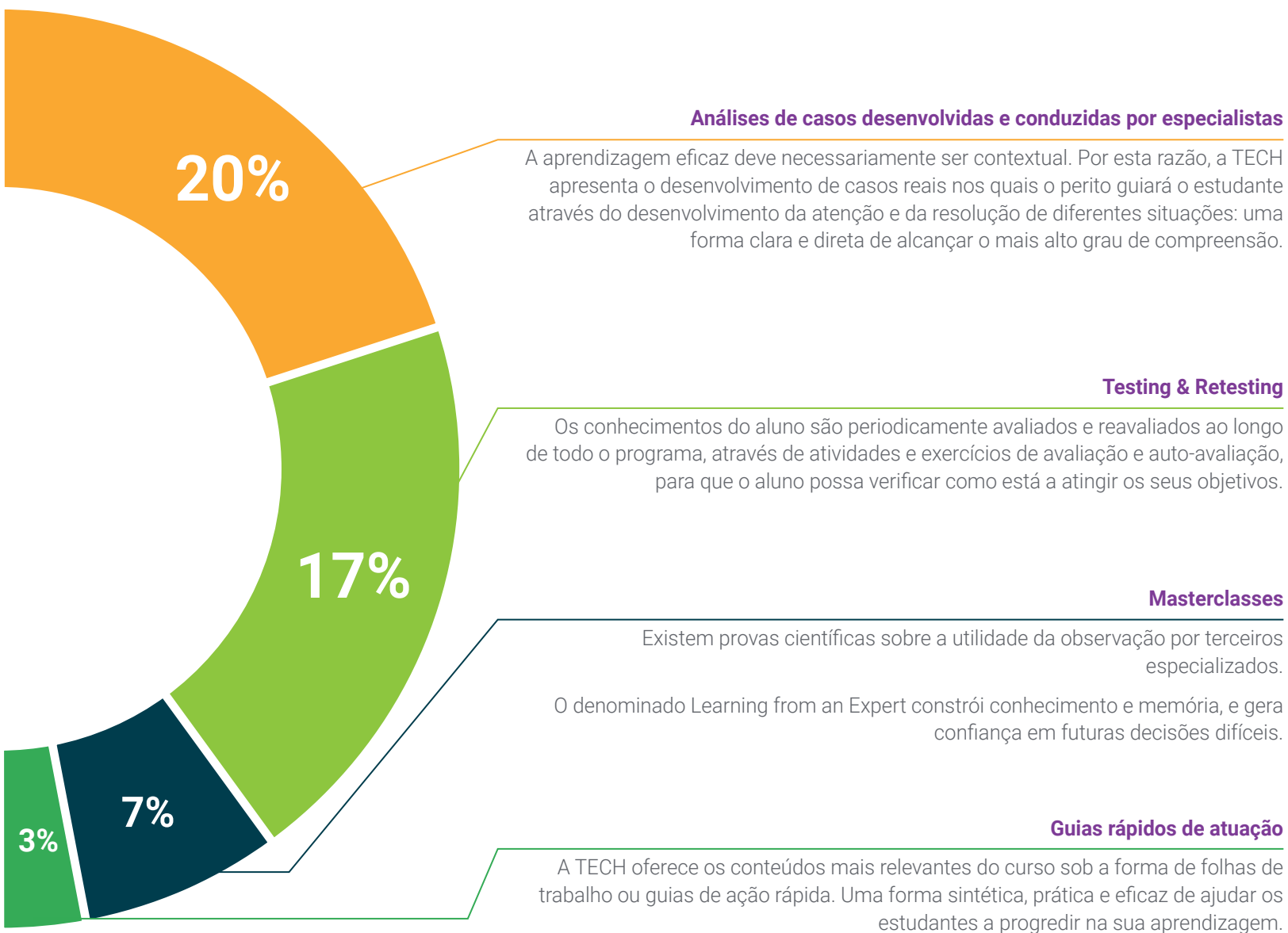
Este sistema para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





07

Certificação

O Mestrado Avançado em Endodontia, Periodontia e Cirurgia orais garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Mestrado Avançado emitido pela TECH Global University.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso
e receba o seu certificado sem sair de casa
e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (***bollettino ufficiale***). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Avançado em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Acreditação: **120 ECTS**



*Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro

saúde confiança pessoas

informação orientadores

educação certificação ensino

garantia aprendizagem

instituições tecnologia

comunidade comunidade

atenção personalizada

conhecimento inovação

presente qualidade

desenvolvimento

tech global
university

Mestrado Avançado
Endodontia, Periodontia
e Cirurgia Oral

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Avançado

Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral

